DELEGADO DÁ NOMES DOS MATADORES DO PADRE

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, domingo 28 — 2a feira, 29 de julho de 1985 Nº 18.7??

Quanto custam as usinas da Eletronorte

Operando atualmente com três usinas termoelétricas, a Eletronorte é responsável somente pela energia que abastece Porto Velho, tendo a Ceron como empresa distribuidora para todo o Estado. Manter as três usinas em operação, entretanto, exige um consumo da ordem de 3,3 milhões de litros de óleo diesel e 2?? de fuel oil por mês. O combustível gasto representa a despesa de Cr$ 7,7 bilhões, não incluídos os gastos com manutenção de máquinas e pagamento de pessoal.

GUEDES PODERÁ SER AFASTADO DO CARGO

O vereador Sebastião Timóteo (PDT) entrou com mandado de segurança contra a nomeação do vereador José Guedes — publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado — na Vara da Fazenda Pública. Segundo Sebastião, "só o fato da nomeação de Guedes ter sido publicada 88 dias após sua posse, já se constitui em uma irregularidade. Além do mais, todos os seus atos à frente da Prefeitura estão invalidados, inclusive as nomeações, exonerações, licenças de terras e o decreto reajustando o preço do serviço de táxi".

Afirmando que grande parte das irregularidades cabe ao governador Ângelo Angelin, "por ter uma assessoria jurídica falha, que não alerta para os procedimentos legais das ações do Governo", Sebastião Timóteo garantiu que José Guedes deverá ser afastado da Prefeitura, assumindo em seu lugar o presidente da Câmara de Vereadores, João Coelho.

— Também é responsável pela nomeação ilegal de Guedes à Prefeitura de Porto Velho, o vereador Moisés Tumbrini, que, à época da nomeação, era presidente da Câmara e deu posse a Guedes sem ter em mãos o Diário Oficial, oficializando-o no cargo de prefeito do município".

Concluindo, o vereador pedetista garantiu que "além de não ter sido mandado publicar a tempo, pela Governadoria, o decreto apresenta falhas imperdoáveis, típicas de incompetência, como a não citação do nome do município para o qual foi nomeado, pois diz apenas que ele foi nomeado para prefeito da Capital".

PREFEITURA

O GRANDE TESTE DOS PARTIDOS PARA O GOVERNO

A briga pelos votos para a prefeitura de Porto Velho já começou.

A eleição para a Prefeitura de Porto Velho, marcada para o dia 15 de novembro próximo, será disputada com uma característica que está sendo comum em todo o país: quem ganhar ficará com o caminho aberto para chegar ao palácio Presidente Vargas, dentro de mais 15 meses, daí estarem sendo lançados nomes que, além de atrair o eleitorado agora, sejam capazes de "amarrar" os votos para 1986. O PDS mesmo sem convenção já anunciou que o médico José Adelino será o candidato e uma vitória dele vai abrir espaço para o senador Odacir Soares na luta pelo Governo. O PMDB, em crise interna desde que teve o direito de indicar o governador, reluta entre lançar Santana agora ou esperar um pouco mais, resguardando-o para a disputa maior, tentando um desgaste para quem não tem qualquer experiência de Executivo. O PFL praticamente compôs a chapa com Chiquilito e Jacob Atallah, enquanto o PTB vai marcar presença com José Neumar. Na página 3 do 1º caderno, uma análise do pleito.

O delegado Silvio Machado já tem suas pistas sobre os jagunços que participaram do assassinato do padre Ezechiele Ramin, ocorrido sexta-feira passada, no Município de Aripuanã (MT), a 50 quilômetros do distrito de Nova Colina, município de Ji-Paraná. José Brandão, gerente da Fazenda Catuva — agora foragido da polícia — e Alemão, capataz, são os principais acusados da morte do padre, que sofreu diversos disparos pelo corpo.

Silvio Machado continua investigando o paradeiro dos jagunços, e afirmou que todos eles residem nas proximidades de Ji-Paraná. O diretor da Polícia Civil do Mato Grosso, João Evaristo Camargo, retornou ontem a Cuiabá, deixando no município dois policiais e o delegado Tarcísio Luís Lopes Mendonça.

SECRETÁRIO

De madrugada, o secretário de Segurança, Raimundo Correia, que acompanha as investigações "in loco", ouviu o padre José Simionato, da Paróquia de Cacoal, que denunciou "uma série de arbitrariedades que vêm ocorrendo em fazendas da região e em reservas indígenas, cujos seus habitantes são assediados por grandes empresas madeireiras vindas do Sul do País".

Outra denúncia do padre dá conta de que cerca de 40 jagunços guarnecem a Fazenda Lavra do Norte, em Pimenta Bueno, a 500 quilômetros de Porto Velho. Lá, segundo o padre Simionato, os jagunços possuem armas de grosso calibre. "Até ossadas humanas já foram encontradas no local", revela.

POLICIAIS OMITIRAM

O secretário de Segurança garantiu ao padre que "a morte de Ezechiele não ficará impune", revelando que até policiais que se omitiram em relação a fatos sob alegação de que o assassinato tinha acontecido em outro Estado, foram punidos com suspensão de 30 dias. Os policiais também tiveram as armas e carteiras de identificação recolhidas e responderão a inquérito administrativo instaurado pela SSP. O secretário de Segurança disse, ainda que ordenou uma operação em toda região de Ji-Paraná "para fazer o desarmamento de jagunços".

Finalistas da Taça de Ouro saem hoje

Por força do regulamento, os dois finalistas da Taça de Ouro sairão das semifinais de hoje. O Bangu, do Rio enfrenta, no Maracanã, o Brasil de Pelotas, e o Coritiba, este em situação mais difícil porque enfrenta o Atlético Mineiro no Mineirão, apesar de jogar pelo empate. No esporte local, Moto e Flamengo decidem-se hoje no Cigão brigando pelo terceiro lugar. O Ipiranga volta a treinar amanhã para enfrentar o Rio Branco de Ariquemes, líder da temporada. Esporte na página 2.

ACR quer SUFRAMA no interior

A Associação Comercial de Rondônia quer uma participação mais efetiva da Suframa no interior do Estado. Isso em função das dificuldades enfrentadas pelo comércio de diversos municípios, entre os quais Ariquemes, Cacoal, Ji-Paraná e Pimenta Bueno. A ACR conta, inclusive, com o apoio do secretário da Indústria e Comércio, Ayres do Amaral, que já encaminhou expediente ao superintendente do órgão, Rubens Cohen.

Página 4 do 1º Cad.

FOTÓGRAFO IA VENDER MACONHA NO HOTEL

João Cândido: preso com meio quilo de maconha.

O comerciante Nélio Bezerra deteve ontem à noite, até a chegada da Polícia Militar, o fotógrafo João Cândido de Jesus, de 25 anos, quando esse tentava vender meio quilo de maconha a um hóspede não identificado pela polícia, no Hotel Paulista, na 7 de Setembro.

O fotógrafo revelou ao delegado Marcus Maia que venderia o tóxico a Cr$ 1,2 milhão. Preso, João foi enquadrado na Lei de Tóxicos. Em Ji-Paraná, foi inaugurado, pelo governador Ângelo Angelin, o prédio do 2º DP, construído pela Construtora e Incorporadora Sigmo, que custou Cr$ 350 milhões ao Governo do Estado. José Antônio Adão, que exercia o cargo de delegado-adjunto na Regional de Ji-Paraná, será o primeiro delegado titular do 2º DP.

Polícia na 4 do 1º Cad.

EMPRESÁRIOS VÊEM ASSINATURA DOS CONTRATOS PARA 364

Para participar no ato da assinatura de contratos para o asfaltamento da BR-364, trecho Porto Velho-Rio Branco, estarão na próxima terça-feira em Brasília vários empresários rondonienses, encabeçados pelo presidente da Associação Comercial, Luiz Malheiros Tourinho. O empresariado se fará presente atendendo a convite do ministro dos Transportes, senador Affonso Camargo, e dos governadores Ângelo Angelin, de Rondônia, e Nabor Júnior, do Acre.

Páginas 4 e 7 do 1º Cad.

INCRA faz levantamentos na Fazenda Santa Júlia

Ji-Paraná — O diretor-adjunto do Incra em Rondônia, Odacy Martini, informou ontem que a Procuradoria do órgão continua fazendo levantamentos das terras da Fazenda Santa Júlia, de onde foram retiradas, por decisão judicial, 400 famílias de posseiros. Segundo Martini, o diretor do Incra Central, vem a Rondônia e deverá visitar a fazenda nesta segunda-feira, localizada a 75 quilômetros de Porto Velho, na BR-364.

"As negociações com o fazendeiro Rubio Pereira estão cada vez mais difíceis e demoradas, por isso vamos procurar outros meios para encontrar uma solução concreta para o problema", acrescentou o diretor-adjunto do Incra. Martini explicou que 80 mil hectares da área total da Santa Júlia estão sendo discutidos judicialmente. "As centenas de famílias que ocupam a sede na Autarquia há um mês, só sabem esperar e trabalhar na cidade. Ali elas aguardam a decisão definitiva para o problema", concluiu.

MAIS 500 LOTES PARA CARENTES

Desde a madrugada de ontem centenas de pessoas se aglomeraram em frente à Secretaria Municipal de Promoção Social, onde, às 10 horas, o prefeito José Guedes iniciou a entrega de mais 500 lotes de terra do bairro Tancredo Neves, completando, com esta segunda etapa, 1000 lotes distribuídos às famílias carentes da Capital. A entrega dos títulos definitivos de Propriedade foi feita na SEMAPS, onde a secretária Odalsa Cordeiro pediu às pessoas beneficiadas que atuem como fiscais, procurando denunciar as pessoas que já têm terras e que, mesmo assim, receberam lotes.

Página 4 do 1º Cad.

Os carentes se concentraram desde as primeiras horas do dia.

Esta é a metamorfose econômica brasileira
O que parece ter mudado continua a mesma coisa.
Basta virar a figura de cabeça para baixo.

O JUIZADO E OS MENORES — Um alerta aos senhores pais: ajudem a formação moral dos seus filhos. Não permitam que eles perambulem pelas ruas em ambientes desfavoráveis para menores de 18 anos durante a noite. É também um alerta aos proprietários de bares, lanchonetes, restaurantes ou estabelecimentos similares: o Juizado de Menores de Porto Velho comunica que fará intensa fiscalização para evitar a venda de bebida alcoólica para menores de 18 anos. Além da multa, os infratores ficarão sujeitos a processo contravencional e até mesmo prisão em flagrante.

HOJE O ÚLTIMO DIA DA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

QUATRO BANCADAS — Até pouco tempo eram apenas duas bancadas na Câmara Municipal de Porto Velho — PDS que tinha 10 vereadores, e PMDB, com 7. Mas a partir de agosto quando começar o segundo período legislativo de 85, a situação estará inteiramente modificada. As bancadas serão quatro: PMDB, PDS, PFL e PDT. O antigo partido majoritário sofreu profundas baixas e tem, agora, apenas dois vereadores, já o PMDB inverteu o jogo e passou a ter a maior bancada com 7 vereadores. O PFL ficou com 4 e PDS e PDT tem dois cada um. Os líderes das bancadas: Pedro Sinuthna (PMDB), Horácio Guedes (PFL), Waldemar Marinho (PDS) e Sidrônio Timóteo e Silva (PDT).

PERIGO: O FOGO DESTRÓI A VIDA

VEREADOR, UM ASSISTENTE SOCIAL — "A vereança é a escola primária do político, em razão da convivência diária dos edis com os problemas do município que representa". A afirmação é do presidente da União dos Vereadores do Brasil, Paulo Silas, da Câmara Municipal de Taboão da Serra (SP), que ainda acrescentou: "Hoje, nós vereadores não passamos de assistentes sociais e despachantes de luxo. O presidente da UVB, que em Natal discutiu assuntos relativos ao XXII Encontro Nacional de Vereadores, a ser realizado de 17 a 21 de agosto, em Brasília, defendeu uma maior participação das Câmaras Municipais no processo democrático brasileiro, salientando que "na atual conjuntura do País o Executivo é privilegiado ao extremo, em detrimento do Legislativo, o que vem atingir de forma contundente a vereança".

A CONSTITUINTE EM DEBATE: PARTICIPE

MAIS 2 AVISOS IMPORTANTES — (1) — Os comissários de menores e agentes do Juizado de Menores de Porto Velho promoverão constantes visitas a boates, discotecas, termas e outros ambientes de frequência noturna para facilitar a presença de menores. Os menores de 18 anos que forem encontrados após às 2[illegible] [illegible] serão [illegible] Delegacia de Menores. (2) — [illegible] sinuca, [illegible] [illegible] não são permitidos para menores de 18 anos. A infração desta norma poderá acarretar a apreensão do jogo e dos jogadores e multa aos proprietários dos salões.

DIVIDA ATIVA: PRAZO TERMINA DIA 31

ALERTA — O secretário municipal da Fazenda, [illegible] [illegible] [illegible], volta a alertar os contribuintes em atraso com a Dívida Ativa do município, quanto ao prazo para o pagamento sem multa que termina no próximo dia 31 deste mês de julho, após o que serão acrescidas todas as multas, juros e correção monetária.

DETALHES DO COTIDIANO

ESCORREGÃO DA PESTE

Ary de Macedo

A nova Administração, ao que parece, já começa a ficar célebre pelos escorregões que os assessores do governador Ângelo Angelin levam-no a cometer. Até a revista semanal "Veja", de circulação nacional, já comentou um desses escorregões, catalogando-o no rol das grandes piadas políticas nacionais, quando o fizeram assinar um ofício reivindicando para a Aliança Democrática Nacional o cargo de Diretor do SENAI no Estado, arolando-o no grupo de cargos do 3º escalão da República.

Agora um desses lapsos acaba de acontecer com o vereador José Guedes que, tudo indica, é o Prefeito da Capital de fato, mas não de Direito, por não ter sido publicado o decreto governamental que o nomeou para esse importante cargo.

Quem descobriu isso foi o Vereador Sidrônio Timóteo, líder do PDT na Câmara, que usando das suas prerrogativas como cidadão e político, ingressou na Justiça com uma ação popular visando a resguardar direitos da comunidade pelo fato do vereador José Guedes haver sido empossado irregularmente no cargo de Prefeito da Capital.

Escorregão da peste, o assunto vai dar margem a muita polêmica e, creio mesmo, o ato de posse bem como o decreto de nomeação, deverão ser revalidados, principalmente esta última, com a publicação no Diário Oficial, para que possa produzir seus efeitos legais. Afinal, não é como estão dizendo pelai de que a publicação não implica em nulidade da posse. Ninguém pode ou deve ser empossado sem que o decreto de nomeação seja publicado, pois é a partir de sua publicação que sua vigência começa. Do contrário o Diário Oficial perde sua finalidade e será melhor, aqui em Rondônia, a prevalecer a tese dos hermeneutas de fancaria, que decretem sua extinção.

E isso vem acontecer logo com o vereador Guedes, que vem tendo um bom desempenho à frente da Prefeitura do qual — ele, pelas conjunturas em que o colocaram, é Prefeito de fato, mas não de direito.

Democracia é isso. Errou, pau comeu, porque o Zé-Povo tem o direito de gritar, embora isto não venha acontecendo em todos os setores da administração estadual, principalmente na questão minerária, onde os direitos são apreciados não pelo lado legal, mas pelas versões que espertalhões fazem chegar às autoridades, muitos deles usando até da ligações parentescas ou razões compadrescas ou políticas que bem elas mantém.

Agora no caso do vereador José Guedes, cujo trabalho vem merecendo aceitação por parte da comunidade, superando as críticas que sempre acontecem, como aquelas, por exemplo, que falam de asfaltamento de trechos de ruas justamente onde moram familiares de alguns secretários, mesmo assim o trabalho em conjunto desenvolvido pelo jovem edil e prefeito de fato, a situação deve ser logo resolvida para que ele não se veja envolvido em situações em barracos por parte de alguns iconoclastas ou revanchistas que, sempre, costumam vivificar com muita exuberância aqui na terrinha.

O diabo da pressa e o desejo de proclamar bem alto a decisão do governador Angelin em favor do vereador José Guedes para a Prefeitura, assunto que vinha sendo questionado durante muito tempo por pretendentes que já se diziam escolhidos, aliado à euforia da ala vencedora, talvez tenha concorrido para que não se desse importância à publicação do ato de nomeação no Diário Oficial. Talvez mesmo, exploram agora alguns críticos, o esquecimento tenha até sido premeditado por alguns palhaços que se deliram com o circo pegando fogo. E o sr. José Guedes, estreante nos meandros palacianos e nos bastidores administrativos, nem se deu conta da mancada (ou será armadilha ?) que aconteceu. E agora, pelo que dita o bom senso, é questão de revalidar o ato com a publicação, tardia mas de grande utilidade, suprindo a deficiência encontrada. Oxalá, digo eu, que fique só nisso, porque bustia maior será se os atos administrativos por ele praticados como prefeito de fato forem considerados nulos em decorrência dele não ser o prefeito de direito.

É um jogo de palavras dentro de uma situação confusa. O vereador Sidrônio, digam o que disserem a respeito de sua conduta, deu um puxão de orelhas nos assessores palacianos, que estão cada vez mais se especializando em colocar cascas de banana no caminho do governador Angelin.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretor Administrativo
[illegible]
Diretor Técnico
[illegible]
Editor Chefe
[illegible]
Rua Dom Pedro II, [illegible]

ASSINATURAS
Capital (Anual) [illegible]
Interior (Anual) [illegible]
Exemplar do Dia [illegible]
Atrasado [illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O consumidor porto-velhense assiste a partir de hoje mais um abusivo aumento contra a sua bolsa, dado pelo prefeito municipal, conforme anunciaram até ontem seus assessores, em torno de 40% para os taxistas quando recentemente o combustível foi majorado em pouco mais de 13% — e a diferença certamente será cientificamente explicada sempre levando em conta não o serviço oferecido ou os interesses dos usuários, um traço comum nas administrações da capital.

Quer dizer, no caso, mudou apenas o rótulo porque a essência é a mesma e o usuário que se dane. Andar de táxi não pode ser considerado serviço de luxo, mas de utilidade pública. No entanto, assim parece não entenderem as autoridades municipais que preferem atender logo aos pedidos feitos pelo sindicato, sem levar em conta que o serviço é péssimo, com raras e honrosas exceções e o Poder Público não exerce, até por omissão, o poder de fiscalizar a concessão.

Nada contra o fato dos taxistas quererem ganhar mais. É um direito que lhes assiste. Mas há que ser considerada uma pauta de outros fatores e, num momento em que o Governo Federal fala em reduzir a inflação e age em tal direção, a Prefeitura de Porto Velho prefere o caminho inverso, colocando o aumento dos táxis acima do índice inflacionário conjunto desde abril até agora. São coisas da Nova República, de quem quando estava fora do Poder reclamava e prometia mudanças que, agora, no Poder, não executa o que prometia ou o que defendia.

— xxx —

Em tempo: esta história de "funcionário-fantasma" a SSP pode levar a várias interpretações. Ainda desde anteontem servidores da SSP lotados em outras secretarias passaram o dia na Segurança — e voltaram ontem — tentando encontrar alguém que resolva seus problemas. É que eles foram enquadrados como "fantasmas" apenas porque foram colocados à disposição de outras secretarias e, lógico, não poderiam estar de plantão nos distritos. Há coisas que devem ser revistas nesta Nova República, como, por exemplo, aqueles que querem ser mais realistas do que o rei...

Até amanhã.

ESTRADAS IMPEDEM SAÍDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS DO ESTADO

Uma das principais reivindicações, anteontem, nas audiências do Governo [illegible] em Ji-Paraná, foi a recuperação das estradas vicinais, que, segundo os produtores, continuam em péssimas condições de tráfego, impedindo a saída dos produtos agrícolas.

O Departamento de Estradas de Rodagem, representado pelo diretor de [illegible] e manutenção, Antônio Rocha, já tem um programa a ser cumprido em 90 dias, [illegible] [illegible] quilômetros de vicinais, com recursos [illegible] junto ao Programa Polonoroeste, para 1.737 Km, [illegible] [illegible] de [illegible] para 800 Km e 1.200 que serão feitos pelas residências do DER [illegible] em vários municípios.

A recuperação e manutenção da malha rodoviária dos municípios é da competência das prefeituras municipais, mas o Governo Angelin, [illegible] de cumprir a proposta de dar total apoio ao pequeno produtor, assumiu o encargo [illegible] [illegible] recuperações, considerando que as prefeituras não estão dispondo de recursos para a realização dessas obras. O Governo do Estado enviará esforços para a liberação de recursos [illegible] visando eliminar o [illegible] e, segundo declaração de Angelin, "as estradas vicinais para que possamos ter a reforma agrária desejada".

O Diretor do Departamento Operacional do DER, Antônio Rocha, disse que o investimento global será da ordem de [illegible] bilhões, [illegible] milhões [illegible] mil cruzeiros, apenas para recuperação da malha. Rocha informou ainda que o Governo pretende asfaltar a rodovia 383 que liga a [illegible] [illegible] à Rodovia BR-364, em [illegible], [illegible] de 40 quilômetros que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. A rodovia [illegible], liga [illegible] à BR-364, em Pimenta Bueno, [illegible] tráfego de [illegible] veículos por dia. A rodovia [illegible] que liga [illegible] à BR-364 em Vilhena, [illegible] [illegible] veículos [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] para [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] milhões [illegible] mil cruzeiros.

PREFEITURA

Antes de tudo, um teste para 86

Jerônimo e Tomás, dois fortes candidatos brigam pelo PMDB

PMDB terá convenção com dois candidatos

Envolvido em violenta crise interna desde que ganhou o direito de indicar o governador do Estado, o PMDB vai para a convenção que escolherá seu candidato à Prefeitura, cindido em duas correntes, uma delas do deputado Tomás Correia, que vem trabalhando junto aos convencionais numa tentativa de ganhar a preferência, mesmo sabendo que do outro lado está o "poderoso chefão" do partido, o ex-deputado federal Jerônimo Santana que, certamente, para vencer a disputa interna — e depois a de novembro — vai contar com toda máquina administrativa a seu favor.

Mas Santana, como todos os dirigentes peemedebistas, sabe que ganhar a Prefeitura será um risco enorme porque o ex-deputado, que sempre tem exercido função parlamentar, não tem qualquer experiência administrativa a nível de Executivo e que poderá, caso não tenha uma boa assessoria, jogar fora o cacife que hoje conta para o Governo do Estado, se vencer a luta pela Prefeitura e, nos meses que antecederão à eleição de governador, não tiver uma boa administração.

Daí que alguns setores do PMDB ainda estão indecisos entre apoiar Santana agora para a convenção municipal ou, então, resguardá-lo com vistas ao pleito para governador.

De outro lado, o próprio Santana sabe que em ambos os casos uma vitória do PMDB em novembro próximo está mais fácil do que no ano que vem e explica-se: agora será uma eleição em que a clientela a ser atingida é a de Porto Velho, tradicionalmente ligada ao PMDB — que só perdeu a disputa em 82 na capital por erro de estratégia.

E sabe ainda que dos resultados do que fizerem o prefeito José Guedes e o governador Angelo Angelin, é que irá servir de parâmetro para o eleitor na disputa ao Governo em 86 — daí que setores moderados do PMDB preferiram esperar os próximos meses para, então, decidir se seu principal trunfo, o próprio Santana, deve enfrentar eleição majoritária ou a proporcional — e aí disputar apenas uma cadeira no Congresso, com chance de ganhar bem e levar mais alguém com ele.

Qualquer que seja o resultado da convenção para escolha de seu candidato à Prefeitura, o PMDB não sairá inteiramente curado das feridas que hoje racham o partido e o colocam à beira de uma crise violenta: em 1976 o próprio Santana denunciou no Congresso os vereadores da bancada em Porto Velho e na disputa eleitoral daquele ano ligou-se a um grupo que acabou não elegendo ninguém. Na convenção de 1978, Santana indicou três candidatos mas perdeu na convenção. Agora, fora que haja mudança de comportamento, é difícil prever que o partido saia inteiro da crise em que está metido desde que conseguiu chegar ao Palácio Presidente Vargas.

PTB, PCB, muitas siglas e poucos votos

Muita gente é favorável ao reconhecimento do Partido Comunista mas uma parcela grande deste grupo não votaria em candidatos do PCB ou de outra agremiação esquerdista, talvez até pelos resquícios que levaram a 1964.

Como o PTB, o PCB também será mais uma sigla a ter direito de participar da eleição para a Prefeitura de Porto Velho, mas sem chances, agora que ambos decidiram pela coligação.

O PTB rondoniense, que mudou de nome pelo menos quatro vezes nos últimos dois anos só existe realmente no papel e seus eleitores do antigamente hoje estão espalhados entre o PMDB, o PDS e o PFL.

O PPB SURGINDO E PROPONDO APOIO

O dirigente nacional do PPB, [illegible], chegou no início da semana a Porto Velho e não fez por menos: o Partido do Povo Brasileiro está aberto a uma composição e afirma até a possibilidade disso [illegible] numa coligação com o PMDB, o que [illegible] a possibilidade disso [illegible] numa coligação com o PMDB, o que [illegible] em [illegible]. Roberto [illegible] e pensamento dos dirigentes locais do PPB, ligados ao empresariado que pretende ter representação na Constituinte em 1987 [illegible].

Faltando pouco mais de 110 dias para a eleição que vai, pela primeira vez desde que o município foi instalado em 1916, permitir ao porto-velhense o direito de escolher seu próprio prefeito, mais que um pleito difícil, todos dirigentes partidários estão certos de uma coisa: o vencedor da disputa estará abrindo caminho melhor para uma meta mais distante, o palácio Presidente Vargas em 1986.

A eleição de novembro próximo será um termômetro para a disputa do Governo e quem a vencer estará com enorme passo dado em direção ao "Presidente Vargas", concordam sobre o assunto dirigentes de todos os chamados grandes partidos — PMDB, PDS, PDT e PFL, os quatro com representações na Assembléia Legislativa e, sem dúvidas, pela ordem, grandes favoritos ao pleito de 1986 em todos os níveis.

Em qualquer forma, afora o PT que já fez convenção homologando a candidatura do professor Neumar Silveira, e do PDS que já se fixou no médico José Adelino da Silva, mesmo com sua convenção marcada para dia 15 de agosto, nos outros partidos ainda há uma indefinição que pode influir diretamente no resultado do próximo novembro.

— Quem vai decidir o vencedor serão os que hoje estão indecisos, garante uma experiente política local, a professora e ex-vereadora Marise Castiel, hoje empresária.

A eleição para a Prefeitura terá outro caráter fundamental: o eleitorado vai se posicionar mais uma vez não por siglas mas, por nome se aqui pesarão posições assumidas como as de Chiquilito Erse, do PFL, que entrou pelas diretas e foi um dos primeiros a apoiar publicamente Tancredo Neves, mesmo contra a orientação do seu partido de então, o PDS.

O PDS QUER PROVAR QUE NÃO ESTA MORTO

Ao cumprir que a Executiva estadual do partido aceitasse a indicação do médico José Adelino da Silva, seu 2º suplente, — à Prefeitura, o senador Odacir Soares deu mais uma prova de comando partidário, sobrepondo isso a outras notas e fechando a questão dentro da legenda na disputa do cargo.

O médico José Adelino surge como candidato do PDS. Mais uma imposição política do senador Odacir Soares

A questão no entanto não é vista assim pelo presidente regional Dezival Reis, um dos postulantes à indicação mas que já entendeu ser mais importante ficar como primeiro suplente de deputado estadual, podendo entrar ainda este ano, deixando de ser apenas suplente do deputado Francisco Nogueira, líder do partido na ALE.

RENASCER

— Estamos agora reafirmando as lideranças que continuaram no PDS e ganhando novas adesões importantes, algumas delas oriundas até de outras siglas, como em Ji-Paraná, Jaru e Vilhena, porque pretendemos, antes de tudo, fortalecer o partido, frisou Dezival.

Disciplinado, o presidente regional do PDS lembra que há esperanças até de que alguns que saíram do partido — mesmo com assento na Assembléia — retornem à sigla: "Estamos de braços abertos, disponíveis porque entendemos que estes companheiros se afastaram por motivos fortuitos e, passada a motivação pela qual saíram, estarão de volta no momento em que juntarmos as forças para sermos, outra vez, o maior partido de Rondônia".

Sobre a candidatura de Adelino à Prefeitura, Dezival aponta uma grande penetração do ex-secretário estadual de saúde "principalmente aos setores mais carentes da população, onde seu trabalho tem sido feito há muito tempo".

O PFL, entre Pianna, Jacob e Chiquilito

O PDT APOSTANDO EM RACHID E NA COLIGAÇÃO

Fortalecido desde que houve a conturbada convenção regional do PDS — que provocou o afastamento do senador Galvão Modesto, dos deputados federais Leônidas Rachid, Assis Canuto e Francisco Sales, do estadual Heitor Júnior e dos vereadores da capital João Coelho e Sidrônio Timóteo o PDT se viu de um partido que não tinha qualquer representação política em Rondônia a contar com um forte grupo e um candidato de expressão justamente na cidade onde ele — candidato — tem penetração, o médico Rachid.

Candidato natural, Rachid agora procura um vice que lhe dê força e pode até admitir uma coligação com um dos novos partidos, sabendo que terá um enorme respaldo financeiro para a campanha municipal, além de manusear uma sigla fácil, a que poderão estar atrelados alguns políticos antigos. Se conseguir superar alguns problemas de rejeição natural, Rachid tem chance e fará um bom teste de olho no Governo em 1986.

Surgido em Rondônia de uma dissidência do PDS, o Partido da Frente Liberal, PFL ou pefele, como querem alguns nordestinos, conta com pelo menos três bons nomes para lançar à Prefeitura da capital, os deputados estaduais Jacob Atallah, ex-prefeito nomeado duas vezes e Osvaldo Pianna, além do federal Chiquilito Erse, mais forte candidato do partido ao Governo em 1986.

CANDIDATOS

Com qualquer um que saia para o governo municipal, o PFL garantirá uma boa quantidade de votos, estando no entanto mais pendente a cotar a dupla Chiquilito/Jacob ir para a disputa, ficando com Pianna a continuação do trabalho que vem fazendo até agora, a organização do partido no Estado.

Além de serem todos muito conhecidos em Porto Velho, Chiquilito, Jacob e Pianna vão encontrar facilidade num setor importante: entre os eleitores tradicionais, por um detalhe importante. Todos três são nascidos em Porto Velho mesmo.

Ao PFL talvez falte mesmo uma boa campanha com vistas à Prefeitura, um bom trabalho de administrar o espaço que o partido vem conquistando junto a uma parcela importante do eleitorado, o jovem, que ainda não votou nenhuma vez e que será bem representativo em novembro.

PT se definiu pelo lógico: deu Neumar

A indicação do professor Neumar Silveira para disputar a Prefeitura pelo Partido dos Trabalhadores não se constituiu em nenhuma surpresa para quem acompanha o dia-a-dia da política: tido como um moderado dentro de uma agremiação onde estão representantes de várias tendências de esquerda, Neumar é também o nome mais conhecido dentre os petistas e, afora que mude a filosofia atual, deverá ser o candidato ao Governo em 1986, isso se uma ala do partido não conseguir impor seu pensamento de que é melhor ter mais chances de ganhar uma cadeira federal ou estadual do que ir sem chances em busca do Presidente Vargas.

Com penetração dentro de setores de intelectuais e estudantes, o PT, mesmo saindo na frente e com seu melhor nome para a disputa, tem pouca chance de conseguir fazer o chefe do antigo palácio 31 de Março, mas pretende, como todos os outros, ter no dia 15 de novembro próximo, uma aferição de sua força com vistas ao 15 de novembro de 1986.

Neumar: candidato do PT.

COMITIVA DA ACR ESTARÁ COM SARNEY

Uma delegação de empresários de Rondônia estará em Brasília, na próxima terça-feira, a convite do ministro dos Transportes e dos governadores Angelo Angelin, de Rondônia e Nabor Júnior, do Acre.

A presença dos representantes da classe empresarial do Estado é para assistir a solenidade de assinatura dos contratos para pavimentação do trecho Porto Velho a Rio Branco da BR-364.

O ato, que representa uma conquista a que a classe empresarial de Rondônia, por intermédio de sua Associação ajudou a consolidar e motivo de regozijo público em toda a região.

O presidente José Sarney, que admitiu conceder prioridade um aos reclamos das populações que pediam pelo asfaltamento dessa importante rodovia, não só para o Acre e Rondônia, mas também para o País, estará presente à solenidade, que será realizada no Palácio do Planalto, dia 30, às 11:30 horas.

Luiz Malheiros Tourinho, presidente da ACR, os diretores Cláudio Feitosa, Lindmar Santos e Luiz Antonio Araújo e os empresários Moysés Bennesby e Isaac Bennesby formam a comitiva que irá levar ao presidente Sarney os cumprimentos e agradecimento da classe, procurando lembrar, na oportunidade, a continuidade asfáltica do segmento Abunã-Guajará Mirim e a concessão de verbas para prosseguimento das obras da Hidrelétrica de Samuel.

Ministro garante asfaltamento da 364 (Porto Velho-Rio Branco)

Brasília (EBN) — Ao comentar a garantia de aplicação de Cr$ 595 bilhões, de custo total estimado em Cr$ 867,5 bilhões, para a recuperação de rodovias do país, o Ministro Affonso Camargo, dos Transportes explicou que a partir deste mês será iniciada a recuperação de 2 mil Km a ser concluída até o final deste ano.

Estes 2 mil quilômetros de restauração, encontram-se em 22 estados que são: Alagoas, Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Sergipe, São Paulo e Santa Catarina.

Segundo o secretário de Transportes terrestres do Ministério dos Transportes Stanley Fortes Batista, estava programado a recuperação de 8 mil Km de rodovias, sendo que 3 mil Km de recapeamento — consideradas em estado regular —, e outros 5 mil Km considerados em mau estado.

Para este ano, a meta foi reduzida apenas a 2 mil quilômetros, devido a elaboração do programa ter sido realizada nos dois últimos meses e só recentemente aprovada a liberação dos recursos pela Seplan.

Esse projeto, faz parte de uma programação mais ampla, que é a de desenvolvimento dos transportes terrestres ou seja: dos transportes de rodovias, onde estão detalhadas as metas físicas que deverão ser alcançadas no período do atual Governo, o que totaliza da ordem de 30 mil Km de rodovias.

Enquadra-se neste programa, os eixos de maior fluxo de transportes entre os quais estão: a BR-116 (Rio-Bahia), a Belém-Brasília, BR-101 (trecho de Santa Catarina ao Rio Grande do Sul), entre outras.

No setor ferroviário, a restauração visa sobretudo, os corredores de Paranaguá, dos cerrados, do Rio Grande do Sul e as malhas da Bahia e de Bauru — Corumbá, sem esquecer consolidação da ligação Rio-São Paulo.

Quanto ao plano de construção de rodovias, o Secretário de Transportes Terrestres garantiu que está restrito exclusivamente a obras já iniciadas. O programa, seleciona 58 trechos mais justificativa da sua continuidade é a redução do custo operacional, o aumento da capacidade de tráfego ou a finalidade de interligar regiões como o nordeste e o Centro-Oeste ou ainda, tratar — de uma ligação internacional.

Dentro das obras em andamento de integração nacional e continental estão: BR-070, 174, 364, — Cuiabá-Porto Velho — Rio Branco BR-135, PI-Ba — Barreiras — Ilhéus, BR-156 — AP-Macapá — Ferreira Gomes, BR-174 — RR — Caracaraí — Boa Vista, BR-174, AM — Manaus — Entre Balbina, BR-307 — AM — São Gabriel da Cachoeira — Cucuí, BR-307 — AM — Atalaia do Norte — B. Constant e BR-317 — AC — Rio Branco — Assis Brasil.

O prefeito Guedes entregou mais 500 lotes para as famílias carentes, do Bairro Tancredo Neves.

Prefeitura entregou lotes a mil famílias

Mais 500 lotes do bairro Tancredo Neves foram distribuídos, ontem, pela Prefeitura, que completou, com esta segunda etapa de distribuição, 1.000 lotes entregues as famílias carentes selecionadas pela Secretaria de Assistência e Promoção Social.

A distribuição foi feita, pela manhã (estendendo até a tarde), na sede da SEMAPS, na Joaquim Nabuco, onde as famílias selecionadas começaram a chegar pela madrugada, fazendo grande aglomeração para procurar o nome na lista colada na parede. As 10 horas, aproximadamente, o prefeito José Guedes chegou e a entrega dos documentos foi iniciada, com alguns discursos breves, pelo prefeito, a secretária Odaisa Fernandes e os vereadores José Campelo, Horácio Guedes e João Paulo das Virgens.

Tanto o prefeito Guedes como a secretária Odaisa pediram às pessoas beneficiadas que funcionassem como "fiscais da Prefeitura procurando descobrir as pessoas que receberam terra e que já possuem lotes na cidade". Guedes disse, na ocasião, que as pessoas desonestas que agirem desta forma serão punidas severamente e terão seus nomes divulgados. As famílias que receberam os documentos ontem, a partir de amanhã estarão (em grupo de 100) recebendo os lotes no próprio bairro Tancredo Neves, já podendo, a partir do recebimento, providenciar a construção de suas casas. Na próxima semana novo grupo de 500 estará recebendo os documentos.

PM INSTALA PRIMEIRO BOX NO 4 DE JANEIRO

O comandante da Polícia Militar do Estado, Tenente-Coronel Walter Luiz Garcia, entregou ontem à comunidade do Conjunto Habitacional 4 de Janeiro, um PM-Box, Beta-3, o primeiro de uma série deles que será implantado em todos os conjuntos e bairros de Porto Velho.

"Através deste serviço a PM quer integrar a Polícia Militar com a comunidade, para que esta veja um policial militar como um cidadão porto-velhense".

No ato de inauguração, o comandante da PM disse que com este PM-Box visa dar proteção à comunidade e oferecer um meio para que todos possam recorrer a ele quando for preciso. Quando fomos procurados pelos dirigentes desta comunidade sentimos realmente sua carência no setor de segurança, mas aproveitamos para não nos limitarmos apenas um um, mas ampliar esse serviço que é uma necessidade do momento em nossa capital, cujos moradores precisam de tranquilidade".

Assassinato do padre

SECRETÁRIO PUNE POLICIAIS QUE NÃO REGISTRARAM MORTE

O secretário de Segurança, Raimundo Correia, suspendeu cinco policiais de Cacoal, por 10 dias, tirando-lhes, inclusive as armas, por terem se negado a registrar, no livro de ocorrências, o assassinato do padre Ezechiele Ramin, denunciado por freiras e padres, alegando que tratava-se de um fato ocorrido em outro Estado".

As armas dos policiais suspensos — que responderão a inquérito administrativo, a ser instaurado no início desta semana —, foram trazidas para Porto Velho. Aos padres de Cacoal, Raimundo Correia garantiu que "em hipótese alguma o Governo de Rondônia compactuará com a barbárie, e toda denúncia chegada ao conhecimento da polícia deverá ser investigada".

Na madrugada de ontem, o secretário de Segurança Pública comunicou as providências que a SSP, por ordem do governador Angelo Angelin, está tomando no sentido de elucidar a morte de Ezechielle, ao padre José Simionatto, de Cacoal.

Durante encontro que manteve com padres de Cacoal, Raimundo Correia lamentou que "a morte do padre Ezechielle Ramin sequer tivesse sido registrada no livro de ocorrências da Delegacia de Polícia de Cacoal", fato que, segundo Correia, "se constitui numa verdadeira aberração".

CRIVADO DE BALAS

O corpo do padre Ezechielle Ramin, assassinado por jagunços na localidade de Nova Cuiabá, a 25 quilômetros do município de Aripuanã, na fronteira de Mato Grosso com o município de Cacoal, foi crivado por cerca de 50 balas de armas de grosso calibre, conforme testemunhas do crime.

A informação foi dada pelo assessor de imprensa da Secretaria de Segurança Pública de Rondônia, Raimundo Nonnato, que disse ainda que o padre sofreu uma emboscada, da qual participaram aproximadamente 30 jagunços.

O Secretário de Segurança Pública está em Cacoal, onde vai realizar uma operação de "Varredura" com o objetivo de desarmar os jagunços que agem na área.

Eletronorte gasta muito para abastecer Rondônia

A Eletronorte é responsável, atualmente, só pela geração de energia que abastece Porto Velho e que é entregue à Ceron responsável pela sua distribuição, como concessionária. Essa empresa estadual é a distribuidora também para todo o Estado, inclusive gerando a energia destinada aos consumidores condominiais fora da Capital. Para atender Porto Velho a Eletronorte opera hoje com duas termelétricas: Porto Velho I, com seis unidades, a óleo diesel e potência instalada total de 11.500 KW. Porto Velho II, que tem unidades a diesel e potência instalada de 21.500 KW. Porto Velho III, com três unidades à diesel e duas que usam mistura de óleo diesel e Fuel Oil, com uma potência instalada, no conjunto, de 20.750 KW.

A operação dessas três usinas exige um consumo, atualmente, da ordem de 5,5 milhões de litros de óleo diesel e 334 mil de Fuel Oil por mês. A preços atuais, o combustível gasto representa a despesa mensal de Cr$ 7,7 bilhões. Além das despesas com combustível, a Eletronorte despende aproximadamente, Cr$ 2,4 bilhões por mês com a manutenção (peças sobressalentes e execução de serviços) e com pagamento de pessoal e outros gastos eventuais.

LEIA E ASSINE
Alto Madeira

DER-RO VAI RECUPERAR VICINAIS EM VILHENA

Em reunião com o prefeito de Vilhena, Elcio Carlos Rossi, o diretor de operação manutenção do Departamento de Estradas e Rodagem de Rondônia, engenheiro Antônio Clarel Rozio Pinto, assumiu compromisso de recuperar estradas vicinais no município, incluindo o encascalhamento, num percurso total de 350 km.

Não obstante a esta tônica de um programa do governo estadual, Elcio Carlos Rossi já havia solicitado a execução desta obra, considerada de vital importância para o desenvolvimento da Região, permitindo o escoamento dos produtos agrícolas, elevando as divisas do município.

O prazo de entrega dos trabalhos será em meados de outubro, e o engenheiro do DER-RO afirmou que a meta prioritária para o Governo a recuperação das estradas vicinais de Rondônia.

Empresários querem melhor atuação da SUFRAMA no interior

Apoiando justa reivindicação da Associação Comercial de Ariquemes no que concerne a instalação de um posto da SUFRAMA naquela cidade, sua coirmã Associação Comercial de Rondônia desta capital realizou gestões junto à Secretaria de Indústria e Comércio, deste cotando [illegible] respaldo.

O secretário Ayres do Amaral sensibilizado com as dificuldades com que se defronta o comércio de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal e Pimenta Bueno, endereçou circunstanciado expediente ao senhor superintendente da Suframa Roberto Cohen solicitando a presença física daquele órgão nesses municípios cumprindo [illegible] para facilitar a [illegible] das cargas importadas de outros centros do País.

Este posicionamento se soma a outros já tomados e firmados públicos pela Associação Comercial de Rondônia em relação à Suframa cuja atuação em Rondônia e Acre necessita estar ao nível do nosso desenvolvimento econômico.

Em constantes pronunciamentos o presidente Luiz Tourinho, da ACR, tem evidenciado a AÇÃO EMPRESARIAL que congrega os interesses de todas as associações comerciais situadas na Amazônia Ocidental. A vigilância e a solidariedade entre esse órgãos de classe é um preceito evidente cuja prática é uma realidade em nosso Estado, sempre em socorro de justas [illegible] como este da Associação Comercial de Ariquemes que tem à frente a figura dinâmica do comprazerio José Márcio Londe Raposo.

SUDECO REALIZA SEMINÁRIO EM PV

Brasília (EBN) — O Superintendente da Sudeco, Antônio Mendes Canale, inicia esta semana uma série de cinco seminários nas cidades do Centro-Oeste, com o objetivo de debater e avaliar as interesses e necessidades da comunidade regional, com vistas à formulação do Plano Global de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

O primeiro encontro será quarta e quinta-feira próximas em Porto Velho, seguindo-se os seminários de Cuiabá (dias 5 e 6), Goiânia (8 e 9), Brasília (14 e 15) e Campo Grande (17 e 20). Os debates terão por base um estudo elaborado pela Sudeco, em cooperação técnica com o Governo Francês — documento de alta técnica em planejamento regional — que foi encaminhado no mês passado aos governos estaduais, Assembléias Legislativas e Universidades dos Estados da região, para ser analisado pelos mesmos.

Nesse estudo, a Sudeco aponta algumas propostas de ação, estratégias e mecanismos para reflexão. A partir desse documento e dos debates, o superintendente Mendes Canale pretende unir subsídios para formular o plano de desenvolvimento integrado para a região. O ministério do Interior, assim como os demais ministérios envolvidos com ações setoriais no Centro-Oeste, vão também analisar o plano e levar suas conclusões para serem debatidas durante o VI Encontro do Centro-Oeste, que será realizado em outubro, em Campo Grande. Desse encontro, sairá o documento definitivo, elaborado com a participação de toda a comunidade regional.

Fotógrafo preso com meio quilo de maconha

Quando tentava comercializar mais de meio quilo de maconha no centro da cidade, o fotógrafo autônomo João Cândido de Jesus, 22 anos, foi preso pelo comerciante Nilton Bezerra, no interior do Hotel Paulista, localizado à avenida Sete de Setembro, no centro. O caso foi atendido pelo Sargento Diogenes Vieira Maciel, comandante do RP-030, que acionado pelo Copom da Polícia Militar, ajudou na prisão em flagrante do traficante.

João Cândido chegou no bar denominado "Canto do Arara" e pediu conversa com Nilton, chegando a dizer que tinha uma "muamba" e precisava passar em frente, dizendo que era coisa boa — Maconha —. O traficante chegou a pedir 1,2 milhão pelo produto, mas foi convidado por Nilton para receber o dinheiro no hotel, pois não tinha no momento. No hotel Nilton, o comerciante, na retirada do dinheiro, passou um bilhete ao gerente Arlindo Silva Valente pedindo para chamar a polícia, dando a localização exata de onde seria a transação.

A MACONHA

Na delegacia João Cândido disse que conseguiu a maconha na cidade de Pimenteiras, fronteira com a Bolívia e tinha como destino a garimpo da "Pequilha", mas como não tinha dinheiro para pagar suas despesas no hotel, resolveu vender o produto pelo preço bem abaixo do que havia adquirido. Agora, o traficante ficará à disposição da justiça até o dia do seu julgamento, que deverá acontecer no final de janeiro de 86.

Grupo Gerador
NOVOS E USADOS COM GARANTIA
Vende-se 30 — 50 — 60 — 110 e 330 KVA.
Trator (011) 745 1957 com Sr. LAÉRCIO.

Grupo Gerador
NOVOS E USADOS COM GARANTIA
Vende-se 3 — 6 — 10 — 25 — 40 KVA.
Trator (011) 745-1201 — Com Sr. LAÉRCIO.

Alto Madeira 8 ANOS

CIRO Pinheiro

Quase no fim das férias de julho, o DAC atendeu às solicitações dos agentes de viagens e decidiu revogar a Portaria que proibia a venda, pelo crediário, de passagens aéreas pela tarifa BTI (Brasil Turístico Individual). Foi alterado também o tempo de validade do bilhete: agora, o turista pode ficar no mínimo sete e, no máximo, 30 dias na região escolhida.

MÉRITO DA CULTURA

Kléon Maryan, poetisa e Presidente da União Brasileira de Escritores, Rondônia, foi convidada para ingressar na ORDEM DO MÉRITO DA CULTURA E CAVALEIRESCA DE SANTO AMARO, no grau de Comendador. Pela distinção os nossos parabéns e o desejo de que também nesta instituição represente Rondônia com galhardia, como já faz aliás em outras entidades culturais e filantrópicas de cunho nacional e internacional. Sua posse dar-se-á no dia 04 de outubro próximo, em São Paulo.

Angelin com políticos do PDS

Em momentos de intervalo das reuniões de trabalho do Condel da Sudam, o governador Angelo Angelin, em Rio Branco, manteve cordial troca de idéias com políticos do PDS acreano. Na foto, da esquerda para direita, o deputado estadual Luiz Pereira (prefeitável por Rio Branco) e o vereador Edmundo Pinto, da Câmara Municipal de Rio Branco.

GENTE

Amanhã, 29, é data do aniversário da Sra. ONISIA GODOY, esposa do representante de Rondônia em Brasília, CARLOS AUGUSTO GODOY. D. Onisia, que é filha de Guajará Mirim, tem muitas amizades aqui na terrinha e na certa, recebe muitos cumprimentos nesta data.

SIDNEY FARIA DE MORAIS é o novo gerente da Vasp, Base de Porto Velho.

Ontem foi comemorado o primeiro aninho de ANA PAULA, na casa dos avós Odete e João Alfredo Nunes de Melo. Os pais, casal João Luiz, comandaram a festa.

RAIMUNDO FIGUEIREDO CAVALCANTE JUNIOR cola grau dia 3 de agosto, fazendo parte da Turma Tancredo Neves, do curso de Direito das Faculdades Integradas Bennett, no Rio de Janeiro. Os pais, Raimundo e Natália Cavalcante, estão lá, para participarem.

LOANDA, funcionária da Procuradoria Geral da Prefeitura, comemorou aniversário sexta-feira no final da tarde. Distribuiu refrigerantes e bolo.

PAI e filho, BOLIVAR MARCELINO e KARINA VILAR MARCELINO, cursarão Direito juntos, na Univ. Bolivar passou direto e Karina entrou na segunda chamada. Outro, que entrou na "repescagem" JOÃO GOMES DE SOUZA NETO, professor.

JOSE MILTON RIOS viajou de volta ao Ceará com Etelvina e os filhos, para o noivado da filha MARCIA com o jovem JOÃO ADRIANO, de Goiânia.

BATIZADO DE GIGLIOLA

Em cerimônia simples, foi realizado, na noite de anteontem, na residência do governador Angelo Angelin, o batismo da encantadora Gigliola, 10 meses, filha do professor Francisco Ansiliero (assessor especial do governador) e Carmélia Souza Ansiliero.

O batismo foi oficiado pelo padre José Pilon, vindo especialmente para o ato religioso, e Gigliola teve como padrinhos, Antonio Adolpho Maresch e Lili Maria Maresch.

Alguns convidados, bem chegados às famílias Ansiliero e Angelin, estiveram na residência oficial.

GRUPO FIAT

Cinco pessoas de bom gosto entraram na linha FIAT, na COVEL. — OLIVEIRO PAULINO DA SILVA comprou um 147, gasolina, cor Cinza Argento; HAROLDO VISONA DE OLIVEIRA, um 146 UNO, álcool, cor Bege San Marino; ELVIRA ALICE DORILEO DA SILVA, Furgoneta 147, gasolina, cor Branco Corfú; RUBENS LUZ SILVA, 146 — UNO-CS, gasolina, cor Vermelho Ferrari.

MUDANÇAS NO SESC

Com a ida do delegado Jorge Pinheiro Borges para Macapá, onde foi nomeado prefeito, a direção da Delegacia local do SESC passou por alguma modificação, ficando no cargo de delegado (pelo menos por enquanto) o sr. Marcos Cesar Silva. Pinho, que exercia o cargo de gerente administrativo.

As substituições foram efetuadas por ocasião da visita do diretor geral Oswaldo Kilser, que veio do Rio para conhecer o SESC de Rondônia.

Bob Guccione, da "Penthouse", anuncia que Madonna (milhões de discos vendidos com "Like a virgin"), vai aparecer nua no próximo número da revista. Uma reportagem semelhante custou a coroa de Miss America a Vanessa Williams. Desta vez, entretanto, parece que Madonna quer mostrar alguns talentos secretos...

CASARAM

Ontem à noite, na Paróquia de Nossa Senhora das Graças, foi realizado o casamento de ALTAIDES e ANGELO, com a participação de amigos e colegas dos dois. Altaides é funcionária do Alto Madeira e Angelo pertence à Polícia Militar.

A recepção aos convidados foi na Quintino Bocaiúva, no bairro São Cristovão.

O filme GREMLINS estará na tela do Lucenda dia 4 e é bom que as pessoas que desejam ... assistir ... para a última hora ... um grande filme GREMLINS, ... projeto de Steven Spielberg, ... da imaginação, ... mistura de humor e suspense ... de crenças populares. Gremlins ... americano ... era garoto. ... Joe Dante e ... o grande sucesso do cinema americano.

Arquitetos protestam

Os arquitetos ... [illegible]

A primeira dama do Estado, sra. Elizabeth Angelin, descerra a fita inaugural da Indústria de Confecções Bezerra. Na foto, vê-se ao lado o diretor Clemilson Bezerra Junior e o frei Miguel Lingola, que benzeu a fábrica. Na outra foto, Mestilde Vasconcelos que representou o presidente da Associação Comercial, Luiz Tourinho, discursa na inauguração.

DROPS

MIL famílias saíram da luta dos "sem terra" em Porto Velho. Ontem o prefeito GUEDES e a secretária Odaisa entregaram mais 500, no bairro Tancredo Neves. Belo episódio ::: Hoje encerra a EXPOFEIRA, que foi uma grande festa. Neste último dia as crianças terão muitas atrações ::: Amanhã cedinho vou pagar meu IPTU, lembrando: 10 por cento a menos até que ajuda... ::: A RODA VIVA está na Expofeira. Procure lá... ::: Do ministro FERNANDO LIRA, da Justiça, recebe convite para o ato público que receberá contribuições de intelectuais brasileiros, representados por uma comissão de artistas, escritores e jornalistas, para revisão da Lei de Censura. No Rio de Janeiro às 10 horas do dia 29 ::: Quatro companhias turísticas, todas com apoio da Embratur, ganham a estrada em agosto. Uma delas, a Turcenta, no montante de 400 milhões de cruzeiros, custeada pela Varig, abrange RONDONIA, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. RONDONIA taí... Vamos aguardar.

ZACH GALLIGAN ajuda o arquivamento familiar trabalhando em banca da cidade nesta cena de "GREMLINS", uma produção Steven Spielberg, com direção de Joe Dante, que será distribuída pela Warner Bros.

BNH REABRIRÁ FINANCIAMENTOS PARA IMÓVEIS USADOS

São Paulo (EBN) — O Banco Nacional da Habitação (BNH) deverá reabrir os financiamentos para imóveis usados no segundo semestre deste ano. A informação foi transmitida durante [illegible] pelo novo presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI), Roberto Capuano, que manteve contatos com a diretoria do Banco [illegible] [illegible] mercado de imóveis usados está paralisado. O BNH [illegible] [illegible] do volume de financiamento para o setor de usados. [illegible] do CRECI de São Paulo, Roberto Capuano, [illegible] do BNH [illegible] [illegible] aplicações em novos e [illegible]. Segundo avaliação do BNH, [illegible] cerca de 20 por cento — que pode ser usado.

Jardim das Mangueiras II

VENDAS

PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

FONE 221-6667 — 221-6026

Porteira

Empreendimentos Imobiliários

[illegible]

AVISO CFP/SUCOM Nº 15
VENDA DE ARROZ EM CASCA

A Companhia de Financiamento da Produção — CFP, empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, avisa aos interessados que colocará à venda parte do seu estoque de arroz em casca, através de venda pública a ser realizada semanalmente a partir de 31.07.85 e nas agências da CFP nos Estados de Rondônia e Mato Grosso do Sul.

As condições normativas sobre a operação estarão à disposição dos interessados a partir de 29.07.85 nas agências regionais da CFP.

INFLAÇÃO NÃO DEVE SUPERAR OS 200%, DIZ JOÃO SAYAD

São Paulo (EBN) — O ministro do Planejamento, João Sayad, disse ontem que a inflação brasileira não superará a casa dos 200% este ano. Em rápida entrevista coletiva à imprensa, pouco antes de participar da cerimônia de posse da nova Diretoria da Associação Paulista de Engenheiros de Obras Públicas (APEOP), no Palácio dos Bandeirantes, o Ministro declarou não saber com precisão o montante do déficit das estatais para este ano, empresa por empresa, mas garantiu que os atrasos não são significativos e que o problema está sendo equacionado individualmente por cada uma delas de acordo com seus cronogramas financeiros.

NOVO ACORDO

Comentando as negociações entre Brasil e FMI com vistas à assinatura de um novo acordo de ajustamento econômico interno e de rolagem da dívida externa brasileira, Sayad reiterou não acreditar em impasse entre as partes mas confirmou que o FMI pretende que o Brasil promova um corte mais drástico nas despesas públicas e um aumento maior nos impostos. Segundo Sayad, o Governo brasileiro já apresentou ao FMI suas explicações de como os cortes foram feitos e qual seu significado para a economia do país, embora não tenha sido colocada nenhuma alternativa nessa área, e acrescentou que tanto ele quanto o Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, gostariam que o Fundo aceitasse o mais rapidamente possível "as nossas propostas".

FORBRAS LTDA.

Móveis e equipamentos para escritórios
Materias elétricos.
Tubos e conexões
Tintas, pisos e azulejos.
Ferragens em geral

IBM — Datalife — Memphis — Cotec — Pilot — Philco — Consul — Melitta

Matriz: Av. 7 de Setembro, 1820.
Telefones: 234-0739/234-0508 — Manaus — Amazonas.
Filiais: Rio Branco/AC — Telefones: 224-5009.
Boa Vista/RR — Telefone: 223-2543.
Rua D. Pedro II, 2286,
Fones: 221-6194/221-2741. Porto Velho — RO.

AGORA EM RONDÔNIA
RONDATA - COMPUTAÇÃO

Tudo para
Microcomputadores
Suprimentos — Modens
NO BREAK
Estabilizadores
Consultoria
Livros — Análise e
Programação

Atendemos em todo o Estado
Ligar p/PERGEL
(069) 535-2039
ARIQUEMES-RO

PONTUAL
CORRETORA DE IMÓVEIS S/C LTDA

Compra — Venda — Administração de Imóveis — Avaliação CRECI — J-0336.
End: Edif. Rio Madeira, 01, salas 202/203 — fone: 221-7069 — Plantão aos sábados até às 12:00 hs.

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

Rio Center
Magrif
Moda Rio

Temos a exclusividade DIJON em Porto Velho, E os últimos lançamentos da Fenit. Crediário em 3 pagamentos, sem juros

CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis S.A.
Comercial de Veiculos Ltda. (COVEL)

TABELA DE PREÇOS DE VEÍCULOS USADOS

TIPO DE VEÍCULO: 147-PICK-UP
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ [illegible]

TIPO DE VEÍCULO: 147-TR
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.981
COR: VERDE
VALOR: Cr$ 13.000.000

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: 1.982
COR: BRANCO ALPI
VALOR: Cr$ [illegible]

TIPO DE VEÍCULO: 147-C
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: [illegible]
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ [illegible]

TIPO DE VEÍCULO: 147-[illegible]
MARCA: FIAT
ANO DE FABRICAÇÃO: [illegible]
COR: BRANCO
VALOR: Cr$ [illegible]

TIPO DE VEÍCULO: CORCEL II
MARCA: FORD
ANO DE FABRICAÇÃO: [illegible]
COR: AMARELO
VALOR: Cr$ [illegible]

[illegible]

COVEL

F.1000 DIESEL
em 15 prestações mensais
URGENTE
3.434. 333
SEM JUROS
Vendas c/ Wânderson — tels: 222-3635, 222-3730, 222-3530

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, Distratos, encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

EMDUR
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

EDITAL

EMDUR — Empresa de Desenvolvimento Urbano, está convocando todos os funcionários públicos, estaduais, federais e municipais que estejam interessados em adquirir casas nos Conjuntos Nova Cidade e Parque dos Castanheiras e ainda não [illegible] da EMDUR a comparecerem na sede da Empresa, sita à Rua Brasília c/ Amazonas para fazerem suas inscrições.

Porto Velho, 22 de julho de 1985.

João Orácio Barbosa Pinto
EMDUR — Diretor-Presidente

HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA — PRÉ-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SIDRONIO TIMOTEO E SILVA
MÉDICO
CRM-RO. 194-CPF [illegible]
Rua Herbert de Azevedo, 1705 — Entre Joaquim Nabuco e Brasília próximo ao Colégio Lauro Vieira — Fones: 221-3108 — 221-6744 BIP Nº 457 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO RONDÔNIA

EMPRESÁRIOS ENTREGAM DOCUMENTO DE AÇÃO À SUDAM

Os empresários rondonienses participaram nesta semana, em Rio Branco, da 20ª reunião do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia, a convite da direção do órgão e do governador Nabor Jr.

Em ação empresarial — meta da administração Luiz Malheiros Tourinho, à frente da entidade líder da classe no Estado —, foi entregue ao dr. Henry Kayath um documento contendo críticas e sugestões à Sudam, visando o aprimoramento da atuação do órgão de desenvolvimento na região da Amazônia Legal.

Luiz Tourinho, que ontem, em Pôrto Velho, manteve contato com essa autoridade, que permanecerá nesta capital por 24 horas, teve a oportunidade de levar a essa autoridade a palavra de apoio e incentivo do empresariado regional para o cumprimento da nova linha de trabalho que o novo superintendente pretende implantar na Sudam.

O empresário Luiz Tourinho, presidente da ACR, entregou ao superintendente da Sudam, Henry Kayath, documentação contendo críticas e sugestões à atuação da entidade na Amazônia.

A íntegra do documento

Senhor Superintendente:

Temos acompanhado o desempenho da SUDAM em nossa região e, especialmente, a cada dia, mais nos assusta a sua atuação no espírito Nacional do desenvolvimento.

Neste documento, tomamos a liberdade de inserir um resumo do que foi publicado pelo "O Liberal", edição de 04.08.85, em Belém da lavra de LÚCIO FLÁVIO PINTO, sob o título de "O Destino da SUDAM", os quais corsubstanciamos neste trabalho.

Para cumprir os compromissos assumidos neste ano, a Sudam precisaria de 670 bilhões de cruzeiros, mas dispõe, em orçamento de apenas 370 bilhões. Já subscreveu 124 bilhões em ações das empresas incentivadas e teoricamente, faltaria ainda liberar 246 bilhões de cruzeiros. Só que todo esse dinheiro destina-se aos aglomerados econômicos que, tendo imposto de renda a aplicar, destinam diretamente a seus projetos amazônicos, que apenas transitam pelo FINAM, FUNDO DE INVESTIMENTOS DA AMAZÔNIA, que a Sudam administra.

São esses os projetos do Artigo 18, uma avenida larga, mas de circulação exclusiva, à qual não têm acessos os demais projetos que operam na bolsa do FINAM. Todos os 61 bilhões de cruzeiros do Artigo 17, onde se situam os "médios empreendimentos" ("O pequeno é uma fantasia no sistema Sudam"), foram consumidos nos três primeiros meses do ano, liberados pela administração anterior.

Esses recursos representam apenas 22% do orçamento do FINAM e são os únicos que a Sudam pode realmente administrar, limitando-se, quanto aos demais 78%, a cobrar sua taxa de administração. Não conseguindo suplementar o orçamento a Sudam vai fechar o seu caixa de aplicações, restringindo-se ao ato mecânico de subscrever ações, conforme os reconhecimento do imposto de renda, com opção pela Amazônia, forem chegando.

A Superintendência está tentando novos recursos em quatro frentes. A União poderia fazer novas subscrições de cotas do FINAM aumentando as aplicações diretas. As Estatais poderiam dirigir exatamente a metade suas aplicações de imposto de renda, entre o Nordeste e a Amazônia, com ênfase Acre e Rondônia, os esquecidos.

Recursos de um outro fundo mais bem dotado, como o FISET, por exemplo (O Fundo de Reflorestamento), poderiam ser remanejados. Ou então poderia ser concedida a correção pelas ORTN'S, dos recursos repassados pela autoridade Fazendária que, por enquanto, se mantêm por valores Históricos. Qualquer desses mecanismos poderia revitalizar o caixa da Sudam, praticamente zerado. O órgão precisa fazer alguns malabarismo, até mesmo para pagar suas despesas mais elementares (como as contas de luz, água e telefone), ou manter em dia o pagamento de uma folha de pessoal que inchou muitos nos últimos anos e teve uma ociosidade mínima de 60 a 70%, graças a engenhosa forma de contratação, com a folha emergencial. O problema já não é apenas dispor de dinheiro para atender o programa dos projetos econômicos aprovados, mas sim também, para custeio.

Cumpre-se, porém que achar o problema da Sudam se restringe à injeção de recursos adicionais ou a maior equilíbrio na distribuição entre os projetos dos Artigos 17 e 18. E a instituição como um todo que precisa de uma urgente profunda e corajosa reformulação. Ela foi implodida por uma Bomba Neutra, que manteve sua estrutura material, mas exterminou sua organização humana.

Aos poucos foram sendo desarticulados todos os seus departamentos, um boicote não declarado à inteligência que manteve todas as cabeças em letargia, embora multiplicando-as individualmente. Um número cada vez maior era contratado para nada fazer, departamento antes importante, como o de Setores produtivos ou de recursos materiais, limitaram-se a dar QUÓRUM às MACARRÔNICAS sessões do Conselho Deliberativo.

A única atividade exigida de uma parte do corpo técnico, ao longo da semana, era o preenchimento da loteria esportiva. A ociosidade e a falta de qualquer diretriz de ação, aniquilaram a capacidade técnica do corpo funcional da Sudam, onde apenas o departamento de administração de incentivo continuou a funcionar, embora sob certas interferências e recebendo ordens diretas.

Transformada em autêntico escritório de corretagem de incentivos, a Sudam foi perdendo personalidade própria durante os seus anos de mais desastrosa de todas as suas administração, cujo inventário está por ser feito (mas ainda será refeito).

As grandes questões da Amazônia, nesse período, desencadearam-se à distância da Sudam, que não se interessou em defender suas prerrogativas de coordenadora da ação Federal na região e cabeça de todo um sistema de planejamento (que simplesmente deixou de existir, por força de um vazio sem fôlego).

Apesar dos insistentes pedidos que os representantes do Pará fizeram seguidamente ao CONDEL, a Sudam não soube fazer um balanço do FINAM, revendo projeto, checando os pareceres com a realidade das implantações, atualizando monetariamente os valores pagos e a pagar, consolidando os projetos que ainda recebem incentivos e adequando-os à nova realidade.

Desta maneira Sr. Superintendente, também preocupado com os destinos do Órgão, esta Associação Comercial vem reunindo informações, fazendo enquetes, convocando empresários, e chegamos à conclusão que em Rondônia e Acre a Sudam tem feito muito pouco ou quase nada, inviabilizando empresas e vizinhanças, tal como ocorre com a empresa do irmão do companheiro TRAJANO BENEVIDES, que há mais de um ano faz via sacra nos corredores da Sudam.

Estamos ao lado do SINDICATO NACIONAL DOS PECUARISTAS DE GADO DE CORTE DE SÃO PAULO, que nos solicitou a colaboração em busca da verdade sobre os numerosos projetos aprovados pela Sudam, em toda a Amazônia Legal, e o tomamos como medida patriótica para sabermos realmente toda a verdade.

Igualmente estamos ao lado dos pequenos de Rondônia, também do Estado do Acre, porque se os dinheiros são verdadeiros, é gravíssima a situação em que se encontra grande parte das empresas com projetos aprovados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia SUDAM.

Com as denúncias formuladas por associados do País inteiro, pelos nossos associados, em essencial, resolvemos tomar uma posição, pelo interesse público e em prol do desenvolvimento Agropecuário, porque também congregamos em espírito desenvolvimentista. Esse documento está elaborado em substância e forma, de conformidade com os originais e cópias recebidas, (anexo), que também entregamos às lideranças Políticas do Estado e do País; Aos Governos dos Estados; às Associações de Classe, às Associações Comerciais, Federações de Agricultura e a vários proeminentes empresários.

Temos que fortalecer a atividade agropecária e todos os que "produzem" já tão debilitados pelas políticas econômicas adotadas, tanto na velha, como na nova República.

Não temos condições de suportar tantos golpes dados, não só pelas endemias que se alastram em nosso território Nacional ou Amazônia, igualmente pela política de desestímulo à iniciativa empresarial, que deste jeito não ficará pedra.

Temos que mostrar que, com a implantação dos "Projetos aprovados solenemente pela SUDAM, também estaremos promovendo a ajuda necessária à causa dos trabalhadores rurais, que emigram de todos os Estados, especialmente entre si, nos Estados do Norte.

As palavras do Exmo. Sr. Presidente da República Dr. JOSÉ SARNEY, na oportunidade do despacho de trabalho no Ministério da Agricultura, a 28 de Maio do ano em curso, convencem-nos de que é chegado o momento de, com isenção e patrioticamente, tornar-se público o trato da crise, para solução da gravíssima e calamitosa situação de numerosas empresas, representando cerca de 80% dos respectivos projetos aprovados pela SUDAM, como ponto básico na Amazônia legal, e ênfase no Acre e em Rondônia.

Dizem e creditamos que a verdade tem sido guardada, com generalizado e "zeloso" sigilo, pelo que a opinião pública a desconhece. Estamos certos de que ela virá à público e com ela os remédios serão aplicados. A menos que a bancada desfraldada pelo Sr. Presidente da República não seja a mesma empurrada por todos os que se encontram nos altos cargos públicos da Nova República, o que não se admite. E acreditamos que não ocorrerá.

Queremos nos referir aos numerosos projetos, cerca de 80% dos aprovados e com respectiva implantação iniciada que se encontram irremediavelmente inviabilizados, acarretando a quebra dessas empresas, se providências adequadas e prontas não forem tomadas, tal ocorre simplesmente porque a liberação dos recursos, que foi solenemente garantido pela Sudam, quando da aprovação dos correspondentes projetos, (em relação aos referidos 80%) não são liberados, são minguados, e bem aquém dos garantidos.

A inviabilização trará terríveis consequências para a economia Nacional, por afetar, diretamente, principalmente a pecuária na modalidade plantio, cria, recria, engorda, na região Amazônica, sem se falar no grande desemprego, com óbvia consequências sociais.

Qualquer planilha referente àqueles 80%, representando um cronograma financeiro garantido, (e descumprido) pela Sudam, que breve análise mostraria o volume de recursos garantidos, por escrito, e a reduzida liberação dos mesmos. Como pretenderem, nessas condições, que aquelas empresas se viabilizem? O mais grave, ainda, é que muitas vezes os titulares dos projetos adiantam seus recursos próprios na forma avançada, ou se valem de empréstimos bancários, embora sem a correlação que não aparece. Aliás os recursos próprios antecipados, ou os empréstimos contrário e os minguados recursos liberados, é que estão permitindo às empresas manterem-se de "muletas". Mas essa situação não há de perdurar, sob qualquer hipótese.

Como se não bastasse, é mesmo de pasmar o que ocorre, tanto mais, que a Sudam continua aprovando novos projetos e "garantindo" sempre os necessários recursos, o que "não representa a verdade" exigida, em boa hora, pelo Exmo. Sr. Presidente da República.

É fácil a apuração dos fatos; basta que os respectivos titulares dos projetos, na Amazônia, sejam ouvidos e possam exibir ampla prova documental. Basta examinar os números na sua autenticidade e frieza. Eles falarão melhor do que quaisquer palavras. É uma das exigências pelo bem da verdade.

A solução dos problemas, estes e outros, que afligem o empresariado do setor, só poderá ser alcançada com a adoção de políticas objetivas e reais, que, terão que ser formuladas com participação efetiva das classes produtoras. Melhor que ninguém saberá o empresário apontar onde estão as distorções e, mantendo os meios e os instrumentos necessários à execução de uma política (se eficiente) poderá melhorar os níveis de produção e de remuneração para o setor.

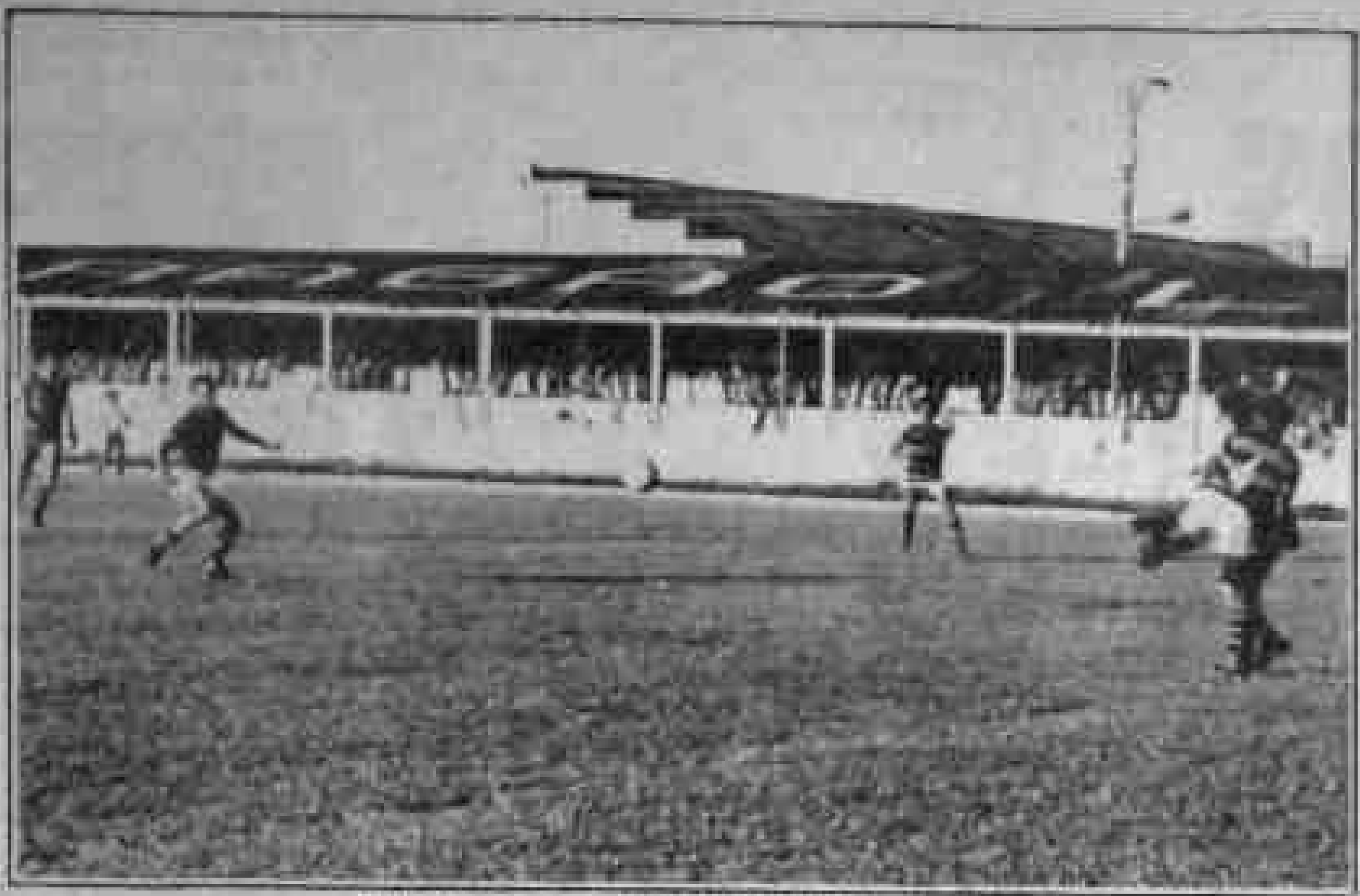
Aqui, é imprescindível, e estamos reclamando a participação de todos nós, agrupados em Órgãos de Representação da classe, formando um bloco monolítico que, poderá oferecer sugestão sobre as soluções por parte das autoridades, Municipais, Estaduais e Federais.

Estamos cientes de que os responsáveis pelos Órgãos Competentes darão guarida às presentes denúncias e que irá "dar aquilo que seja verdade" cientes de que o pedir não é dote, é um sacrifício, e, nessa conformidade, adotarão as medidas saneadoras, com a maior urgência. Assim procedendo prestarão inestimável serviço à Nação e terão credibilidade perante a opinião pública", e salvação a região Amazônica do abandono e suas populações da miséria, e ainda, preservarão a pecuária regional, de uma das maiores derrocadas da História do Brasil.

Certo das providências a respeito, firmamo-nos.

Atenciosamente,

LUIZ MALHEIROS TOURINHO
PRESIDENTE DA A.C.R.



Flamengo acredita numa vitória fácil hoje.

Em Roraima rodada com portões abertos

Em Boa Vista, capital do Território Federal de Roraima, a fase de classificação local para o Copão começa hoje com uma rodada dupla entre os melhores classificados no campeonato daquela cidade. Desse torneio seletivo, assim como os de Rondônia, Acre e Amapá, sairá o único representante classificando-se para as finais a serem realizadas lá mesmo.

Por acordo entre a federação e o governo de Roraima, a rodada dupla de hoje, no estádio Canarinho entre as representações de Baré e Roraima, na preliminar, e River versus Rio Negro.

IPIRANGA REINICIA TRABALHOS AMANHÃ

O Ipiranga reinicia seus trabalhos preparatórios para o jogo contra o Rio Branco de Ariquemes amanhã, depois de um descanso somente hoje, já que ontem o treinador César Santos movimentou seu plantel no sentido de escalar o melhor que tem, diante da realidade de que enfrenta: ter que vencer e vencer duas vezes seguidas para poder se refazer de suas últimas apresentações.

EMPATE

Com dois empates, consequentemente 2 pontos perdidos, o Ipiranga enfrenta o Rio Branco com quatro pontos ganhos e nenhum perdido e só o empate na quarta feira próxima lhe tira fora do páreo a sacramenta o representante de Ariquemes como representante oficial de Rondônia nas finais do Copão da Amazônia.

CONFIANTE

Uma das principais preocupações de César Santos, no entanto, é armar um sistema tático que imobilize o Rio Branco que vem apresentando um poder ofensivo muito rápido e perigoso, com a aplicação técnica nas jogadas de meio-campo.

Enquanto isso, em Ariquemes, o treinador Paulo Altino está confiante e tranquilo e também amanhã retoma seus treinamentos, devendo embarcar horas antes do jogo, em ônibus especial.

Moto incompleto pega o Flamengo no Aluizão

O jogo de hoje, entre Flamengo e Moto Clube, às 17 horas, no Aluizão e que era esperado como um grande clássico visando a terceira colocação na fase preliminar do Copão, se forem confirmadas algumas informações, trará muitas surpresas, principalmente para os torcedores motoclubistas, cheios de informações sobre a dispensa de alguns de seus principais jogadores, isso em função de atritos entre diretoria, comissão técnica, atletas e torcedores. Melhor para o Flamengo.

Como o treinador flamenguista Walter D'Andréia tinha anunciado no início da semana que passou que não perderia este jogo de hoje por nada, essas informações podem lhe servir como tranquilizadoras mas se, por outro lado, forem falsas, o páreo continua difícil.

COM JUVENIS

Confirmada a dispensa, o Timão deve entrar em campo hoje formado por vários jogadores juvenis. Pode ser que isso acontecendo mesmo em ajudar o trabalho do treinador Luisinho, ao contrário de um time cansado e sem condições de impor seu ritmo de jogo como o fez quando foi tricampeão porto-velhense e bicampeão da Amazônia. Com isso, a escalação do Moto só será conhecida no vestiário, antes do jogo.

NA VILA

Na Vila Angolândia, o Flamengo tem menos problemas que seu adversário e poderá se apresentar melhor que nos dois últimos jogos, o que poderá lhe valer a terceira colocação na classificação geral desta fase do Copão.

Jaime Mello é um dos inscritos na Cobraf e forte candidato a ir a Roraima.

OS ÁRBITROS DE RO

Antônio Carlos Bicho, Augustinho Leandro de Carvalho, Jaime Mello e Floriano Vieira. Estes são os quatro árbitros de futebol de Rondônia cadastrados junto à Cobraf — Confederação Brasileira de Árbitros de Futebol, e que só eles podem participar dos jogos válidos pelo Copão da Amazônia.

SÓ DOIS

Desses quatro, apenas dois poderão viajar (o mesmo número vale para as federações do Acre, Roraima e Amapá) a Boa Vista, onde serão disputadas as finais do Torneio da Integração.

Os assessores da FDR ainda não sabem qual o critério a ser usado pelo diretor do Departamento de Árbitros, Edson Benitez, que poderá indicar os dois nomes ou, ainda, levar a um consenso entre ele e o departamento de futebol. Todos esses árbitros têm desenvolvido um bom trabalho em seus últimos jogos e certamente será uma escolha difícil a ser feita.

TORNEIO NA DFA

A Associação dos Servidores Públicos da Agricultura, ASPA promove hoje, pela manhã, um torneio festivo de futebol entre todos os órgãos do DFA entre os quais Embrapa, Secretaria de Agricultura, IBDF, Incra e com a participação do C O.

Os jogos serão disputados no campo da Delegacia, em comemoração aos 125 anos de fundação do Ministério da Agricultura.

Resistência no ciclismo hoje

O campeonato estadual de ciclismo tem prosseguimento hoje, a partir das oito horas na avenida Presidente Dutra no trecho compreendido entre as avenidas Pinheiro Machado e Ariquemes, com uma prova de resistência para ciclistas de vários municípios do Estado.

SELEÇAO

Um outro fato importante nesta prova de hoje: dependendo de quem chegar entre os primeiros somando os pontos conseguidos na última prova, domingo passado, obtendo uma boa média, integrará a seleção de cinco que representará Rondônia numa prova de categoria internacional em Curitiba, no Paraná.

Os ciclistas do Estado mostram boa forma hoje.

Tudo é otimismo na Taça de Ouro

O Atlético Mineiro ainda acredita ser um dos finalistas da Taça de Ouro derrotando hoje o Curitiba que joga pelo empate — vantagem que era sua na primeira partida — que para isso entrará em campo com uma equipe bastante ofensiva.

Para o Curitiba, no entanto, mesmo jogando no Mineirão perder esse jogo para o Atlético é muito difícil. Apesar disso, tanto entre os dirigentes quanto jogadores o otimismo é temperado por uma dose de precaução.

BANGU

Ainda com a afirmação de que seu resultado negativo no jogo de quarta-feira, no Beira Rio em Porto Alegre, os jogadores do Brasil preocupados em vencer e bem o Bangu, único representante do Rio de Janeiro nas semifinais da Taça de Ouro, que pode perder até por 1x0 hoje que será um dos finalistas. Em Moça Bonita o técnico Moisés disse estar com tudo pronto para se colocar na luta direta pelo título de campeão brasileiro.

SEDUC TREINA ATIVIDADE FÍSICA PARA PRÉ-ESCOLAR

Seduc avalia as condições das crianças na prática esportiva.

A Secretaria de Estado da Educação, através do Departamento de Ensino Regular (DER) e do Programa de Educação Física e Desporto Escolar (PROEDE), inicia segunda-feira no Ginásio Cláudio Coutinho, um treinamento de atividades Físicas para a Pré-escola e de 1ª a 4ª série.

O objetivo do treinamento é promover o intercâmbio de experiências na área de atividades físicas para a Pré-escola e de 1ª a 4ª série do 1º grau; sensibilizar Coordenadores e Professores sobre a importância dessa disciplina, estimular o gosto pela pesquisa, reflexão e criatividade, de acordo com o ensino, através das atividades físicas, dar continuidade ao cumprimento das metas estabelecidas no projeto de Desenvolvimento da Educação Física Escolar 85.

O referido treinamento será coordenado pelo gerente do Programa de Educação Física e Desporto Escolar (PROEDE), prof. Alberto Chaves Paraguassu, com assessoramento dos Professores Ana Isabel Bragança Dias, Lucia Teixeira da Conceição, Amanda Wanderley Pirangy Dias, e presença do Coordenador do Projeto "VIDA, RECREAÇÃO E LAZER PARA TODOS", de Cuiabá, Washington Luiz Moreira Gomes. Consta da Programação do treinamento as seguintes atividades: Ginástica, Psicomotricidade, Recreação e Jogos e Estimulação Bio-Essencial. A sua carga horária será de quinze horas, funcionando nos horários das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, com a participação de todos os municípios do Estado.

QUEM É QUEM...

Estante de Cultura

Sílvio Persivo — como é conhecido no meio intelectual e na área governamental de Rondônia e alhures — artífice das letras, poeta, contista e romancista, aparece neste QUEM É QUEM... de hoje, como um "militante" em apresentar as coisas da vida. Em seu trabalho nota-se o possível desenvolvimento da concepção que se possa ter sobre a literatura produzida em Rondônia. Não deve ser lembrado pelos que nutrem um mínimo de interesse real de conhecer o que se realiza, fora do eixo — Rio-São Paulo-Brasília, em termos literários.

Toda a sua atividade intelectual tem se caracterizado por uma tentativa de "conhecimento humano" não só como poeta, mas, dominando a prosa e sobretudo, por sua recente apresentação de conclusão da tese "O XADREZ DA TERRA — Um Estudo da Colonização de Rondônia".

Algumas das leituras publicadas em livro (O Apocalipse e Caixa de Segredos) poderiam ser classificadas como "leitura crítica", todavia, não é. Nelas o autor procura restabelecer a inteligibilidade do texto poético tanto quanto da prosa. Em Sílvio a surpresa pela criatividade (invenção) comunica a realidade ressignificante. Leia-se o que dizem o representante da UBE-União Brasileira dos Escritores de Rondônia Edson Jorge Badra, ex-Conselho Estadual de Cultura e o escritor Paulista Henrique L. Alves sobre esse rondoniense do Ceará, e outras matérias extraídas das ob. cit. "ADEUS AMERICA" e "O FILHO DA VIDA".

Sílvio Rodrigues Persivo Cunha

ADEUS AMERICA

Vamos, meu amor, buscar outros lugares
Já não suporto mais as ditaduras militares.
Vamos, meu amor, cruzar num avião o céu azul
Fugindo rápido da pobre América do Sul.

Vamos, meu amor, não há nada de novo
Continuamos apenas chorando nosso povo.
Vamos, meu amor, com armas nada se constrói.
Sei que deixar a pátria é triste. Como dói!

Vamos, meu amor, sorria. Nada dura eternamente
Haverá um dia um alvorecer para a nossa gente.
Vamos, meu amor, a flor da liberdade é tardia,
Mas não chores. Ela florescerá qualquer dia.

Profundamente sensibilizado com a distinção que me coube de, como Presidente da UBE-União Brasileira dos Escritores de Rondônia e amigo de Sílvio Persivo, formular a apresentação de «Apocalypse» e outros poemas, não poderia deixar de externar nesta oportunidade o nosso sentimento de júbilo ao fazê-lo. A edição destes versos, em forma de livro, tenho certeza, é o advento magnífico de um escritor-poeta que se lança, com intrepidez, no mundo das letras. Sua aparição no cenário literário surge como um desafio às condições — extremamente ingratas quando não injustas, àqueles que se dedicam ao mister de escrever livros neste país, permanecem inéditos, às vezes, ocultos por pseudônimos, frustrando-nos de uma gama de imagens belas que do seu Eu despontam em forma de poesia, onde se destaca o contraditório da vida humana num protesto do qual ter-se-á sempre o seu toque de ternura.

De Sílvio, que conto como mais um filho, devo dizer ainda que é um poeta de grande alcance, mesmo nas menores coisas, o que torna sua poesia um passeio pela filosofia, evidenciando-se mais um traço de uma personalidade que foi capaz de assimilar conhecimentos sobre economia — como profissional de grandes recursos que é — sem contudo perder o lirismo.

De sua poesia, confesso, custa-me muito extrair versos. Ela se me apresenta como um todo que não merece ser mutilada. Ainda assim, não me contive. Não me contive porque Sílvio Persivo, em sua poesia, nos conduz ao indefinível. Senão vejamos:

«A tegenlia que me trouxe era
(frágil
E como ao nascer pesei muito
(quilos
Ela não me aguentou,
De forma que já comecei
caindo na vida.»

Outro, onde se nota claramente seu apego à dialética.

«Vazio. Se te beijar de novo
(morro
Se não te beijar sei que vou
(morrer.
Para te beijar, então eu morro
E pra não te beijar vivo a
(correr.»

ou:

«Em não ter formas
Meus versos têm todas
as formas possíveis. »

e ainda:

«Finjo acreditar em ti
Mesmo sabendo que não existes
E te abraço bêbada de espanto,
E te beijo em coma de ilusão.»

Poderia ir buscar em linhas o seu encanto poético como nas que afirma negando:

«E não consigo fixar o tempo,
no tempo instante ...»
«E que no meu peito deixe uma
mancha eterna ...»
«Imagem — Ela é dona da falta
de substância ...»

No entanto serão sempre marcos isolados da imensa estrada de ilusão que, esse planejador de sonhos, insiste em construir e só poderá ser percebida com o devido valor quando percorrido com seus próprios passos.

Kléber Marçal

Próximo lançamento do autor
«Amor, Selvagem Amor»
(Uma estória dos amores amazônicos)

PREFACIO

Não sei por quê, mas Sílvio Persivo escolheu que o prefaciador do seu livro de contos — CAIXA DE SURPRESAS — deveria ser logo eu. [illegible]

[illegible]

Edson Jorge Badra

CAIXA DE SURPRESAS

sílvio rodrigues persivo cunha

O FILHO DA VIDA

O velho tango enchia a noite de tristeza.

No cabaré os últimos fregueses e as raparigas, em dia de má maré, sonolentos formavam um quadro desolador.

Tudo parecia como o tango velho, triste e feio.

Foi quando o sino da matriz badalou três horas que ele apareceu. Trajava um terno branco, que de tão branco chegava a brilhar no escuro, e de longe respirava um ar de sofisticação acentuado por uma rosa rubra na lapela. A sua figura sorrindo no umbral da porta realçada pela luz era como um toque de vida no ambiente morto. Mesmo a rapariga mais ignorante compreendeu o contraste que se constituía a presença dele ali e como num passe de mágica todos pareceram ficar aguardando suas ordens.

Quando falou um boa noite repleto de alegria tudo como que de repente pareceu novo. Um velho ébrio sentou-se ao piano abandonado começando a trautear uma velha marchinha saltitante como se feita na hora. Os rostos das raparigas adquiriram vida novamente e ele, em meio a elas, fez uma grande roda que pouco à pouco absorveu todos os presentes. E raparigas e boêmios mais os empregados do cabaré se embrenharam num mundo maravilhoso esquecido há muito tempo e cantaram cantigas de rodas, cantigas de ninar, cantigas de amor, ao som do piano que há tempos esquecera as notas.

Os raios do sol cedo chegaram às lágrimas de uma antiga dama que jamais pensara em ter mais um momento de felicidade na sua vida embrutecida pelos corpos dos homens. Esta mulher depositou-lhe um beijo doce e meigo na testa onde o baton grosseiro sobressaiu na tez amarelada qual uma marca. Assim marcado saiu deixando tudo ainda mais triste, apesar da alegria do sol. Lá fora uma menina-moça de longos cabelos louros inteiramente vestida de negro o esperava e lhe estendeu os braços. Entre os braços dela toda a alegria ruiu enquanto lágrimas rolavam-lhe pela face. Entraram os dois num belo automóvel último tipo, rapidamente, mas não tão rápido que não escutassem as vozes sopradas pelo vento:

— Sabe quem é aquele todo de branco?
— Não.
— É o filho da Maria Batalhão.

CAIXA DE SURPRESAS

sílvio rodrigues persivo cunha

Uma série de estórias caracterizadas pela sátira, ironia, filosofia, humor, [illegible] preocupadas em determinar através de um viver o cotidiano do homem. Contos de [illegible] de extrema sensibilidade, devassam flagrantes do nosso dia a dia, transporta ao leitor do amanhã, do futuro [illegible] [illegible] de Sílvio Persivo, despertando emoções [illegible]

[illegible]

Escritor da boca, de latinha, de categoria [illegible] de quem vive o seu tempo com muita reflexão. Traz força [illegible] a partir da primeira frase.

Um [illegible] elaboração do conto, onde deve refletir o [illegible] para atingir o [illegible] apenas necessário para envolver o leitor na trama.

Infinito em potencial. Sílvio Persivo apresenta em seu livro «Caixa de Surpresas» a força da ficção de hoje, sem buscar trivialidades. Fixa com senso crítico aspectos de seu tempo, o qual não perderá sua autenticidade e atualidade no futuro.

Cada conto tem estrutura como peça literária, caracterizada pela linguagem enxuta, [illegible] forma de narrar com certa economia de palavras. Não cansa e nem desencanta, apenas aprisiona o leitor em cada conto, levando a [illegible] simplicidade de estilo. Aí começa a carreira de um escritor, com o poder de marcar a sua forma e modo de escrever. Gostar ou não gostar de um conto é apenas uma questão de opção.

Fica o convite ao leitor para deliciar-se com estórias salpicadas de tantas indagações. Sílvio chega ao patamar para disputar o seu lugar na ficção contemporânea e o faz com a grande esperança de ter cumprido em «Caixa de Surpresas» o seu papel de escritor. [illegible]

Henrique L. Alves
Escritor e ex-presidente da
Associação Paulista de Críticos de Artes

INFORME JC

POLÍTICA

O vereador João Paulo disse [illegible] líder "mais [illegible] política" para que o presidente [illegible] os problemas [illegible] a Nação. De acordo com o vereador, a "opção social" [illegible] presidencial, precisa [illegible] realidade. João Paulo [illegible] que [illegible] os pronunciamentos da classe política [illegible] dar especial atenção para os problemas sociais. Esta é uma questão que interessa a grande maioria da sociedade, não só de Rondônia, mas do resto do país", destacou.

ITINERANTE

"O governador precisa estar presente nas diversas localidades e municípios, para verificar mais de perto, sentir os problemas mais prementes das comunidades que governa. Eu acho perfeitamente válida e, sobretudo, necessária a presença do governo em todo o Estado. Um governo itinerante nada mais é, exatamente, do que essa presença". A informação é do deputado federal Francisco Chiquilito Erse, do partido da Frente Liberal, ao ser ouvido por JC sobre o governo itinerante em Ji-Paraná, neste final de semana, quando o governo Angelo Angelin atuará em Ji-Paraná, sua administração. Para Francisco Chiquilito Erse, o governo Angelin ao assumir essa postura, está procurando mais próximo do pensamento e anseio da população em geral".

SENTIMENTOS

O presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, vereador João Coelho, enviou telex ao presidente José Sarney pelo pronunciamento de segunda-feira, dizendo-se satisfeito pela "reafirmação dos sentimentos de soberania e independência de todos os brasileiros". Coelho disse, também, que o chefe da Nação interpretou com realismo o quadro nacional neste momento de dificuldades, quando os povos continuam [illegible] para a miséria".

AGRICULTURA

Ano a ano, Rondônia vem sentindo os resultados desastrosos das queimadas, realizadas indiscriminadamente no período de julho a setembro. No ano passado, de julho a agosto, a Emater realizou a primeira campanha de prevenção e controle de queimadas em todo o Território, objetivando orientar os produtores na utilização de técnicas recomendadas de controle e prevenção de queimadas. O objetivo foi alcançado, considerando-se que em 83 foram incendiados cerca de 22 mil ha. e em 84 apenas 233 ha. Devido ao alto índice de migração para Rondônia, onde diariamente chegam dezenas de agricultores, é necessário enfocar as mensagens sobre a prevenção e controle de queimadas, para que, futuramente, segundo Sandil Souza, Secretário Executivo, "possamos ter áreas cultivadas, com o preparo e uso racional do solo".

SECRETÁRIO

O Secretário Municipal de Serviços Públicos (SEMUSP), Paulo Otto Barbosa, (faz uma incursão política) admite que "os partidos políticos precisam cuidar adequadamente todos os atos que envolvem a futura Constituinte, a fim de que ela não venha a frustrar as esperanças da Nação e de Rondônia".

PARTICIPAÇÃO

Não há como evitar a participação dos secretários estaduais e municipais do atual governo na campanha eleitoral que se avizinha com vistas às disputas em torno da prefeitura da Capital. A maioria dos secretários municipais está no governo em função da sua representatividade política, vereador Daniel Nascimento, por exemplo. Não faria sentido a nenhum deles ausentar-se da campanha eleitoral. Quanto ao governador Angelo Angelin, é natural que ele não pretenda se envolver na disputa.

ATUAÇÃO

A atuação de Adelino Gurgel na esfera estadual tem sido marcadamente política e ele vem prestando grande serviço à Aliança Democrática.

TURISMO

O Departamento de Turismo da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, precisa, com o apoio da Embratur, dar início a um estudo completo da demanda turística de Rondônia. Este trabalho seria realizado através de pesquisas que proporcionariam o dimensionamento e caracterização dos fluxos turísticos de Porto Velho. Para isso seriam montados postos internos e externos. A pesquisa, de acordo com uma fonte da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo em Rondônia, observaria [illegible] acadêmicos da Universidade, possibilitando um planejamento turístico mais adequado fazendo com que sejam detectadas as carências múltiplas do turismo local e, em consequência, melhor direcionamento dos investimentos no setor. Tudo isso é teoria. Falta ação e iniciativa da Secet e do Detur.

SALÁRIOS

Deputado estadual Waldiredo Paiva, Secretário do Interior e Justiça, continua "insistindo junto ao governo para que os guardas de presídio e carcereiros tenham salários mais justos, apesar da crise financeira que atravessa o país e, consequente, falta de recursos para a consolidação da política de ressocialização do apenado, que vem desenvolvendo com muita seriedade, senso de equilíbrio e alto espírito público na Secretaria do Interior e Justiça, o que faz com que o Complexo Penitenciário de Rondônia continue a ser uma instituição carcerária modelo, como tantas outras existentes no Brasil. Na verdade, Waldiredo Paiva apesar de "denúncias hipócritas" manda que tudo seja apurado na Sejus. Sindicâncias são abertas, sempre com o objetivo maior de apurar a verdade, preocupação maior de Waldiredo Paiva, um político e homem público, voltado para a defesa dos direitos humanos.

F.1000 DIESEL
em 15 prestações mensais
URGENTE
3.434. 333
SEM JUROS
Vendas c/ Wânderson — tels: 222-3635, 222-3730, 222-3530.

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Super Drogas, Av. Pinheiro Machado sub. esq. c/ Rua Brasília (Noturno).

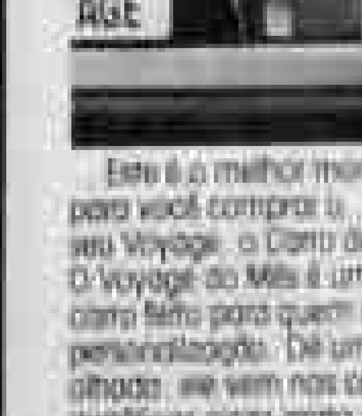
Drogaria Bahia, Rua Amazonas n.º 2131 (Noturno).

Para Segunda-Feira

Droga Serve, Av. Carlos Gomes c/ Rua Júlio de Castilho (Noturno).

Rio Medicamentos, Av. Kennedy n.º 2131 (Noturno).

MULTA
LIVRE-SE DA MULTA EM SUA DÍVIDA ATIVA.
PAGUE SEUS IMPOSTOS MUNICIPAIS ATÉ 30 DE JULHO.
JOSÉ GUEDES
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

O Carro do Mês.
VOYAGE. SÉRIE LIMITADA, POR UM PREÇO AINDA MAIS LIMITADO.

Este é o melhor momento para você comprar o seu Voyage, o Carro do Mês. O Voyage do Mês é um carro feito para quem exige personalização. Dê uma olhada: ele vem nas cores metálicas cinza-prata ou azul-copa, tem vidros verdes, todas de friso leve, protetores de pára-choques, espelho retrovisor esquerdo com controle interno e faixa preta entre as lanternas traseiras.
Agora, entre no Voyage do Mês e sinta todo o seu conforto: bancos dianteiros reclináveis, com apoio para cabeça, acabamento em tecido nas cores grafite ou preta, volante espumado, quadro de instrumentos completo, com hodômetro parcial, relógio etc., ventilação forçada, cintos de segurança dianteiros de 3 pontos, com enrolador automático, console parcial, antiembaçante para o vidro traseiro — enfim, tudo aquilo que você quer de um carro diferenciado.

Por isso, venha agora mesmo buscar o seu Voyage do Mês. Aproveite o preço promocional e desfrute todas as vantagens de financiamento, consórcio e leasing que só o seu Concessionário Volkswagen pode proporcionar. E, não se esqueça da supervalorização que o seu carro usado terá na troca por um Voyage do Mês.
RONDAUTO
Rondônia Automóvel Ltda
Revendedor Autorizado
Lauro Sodré — fone 221-2738

Iate Clube de Rondônia
Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789

DOCUMENTOS PERDIDOS

A Sr. Raimundo Regis Tavares, comunica para devidos fins de direitos, que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, CPF e alguns pertences pessoais.

Aroma
PRODUTOS NATURAIS

O BOTICÁRIO, PRESENTES
Av. Sete de Setembro, 1010
Fones: 221-5204 — 5089
"Aqui a natureza está com você"

Alguns produtos de nossa linha: Creme Hidratante de Algas, Creme Nutritivo de Colágeno, Creme Elastina, Colágeno e Vit. E. Azulen, Creme de Germen de trigo, Creme para os cabelos de Ginseng, Máscara de Algas Marinhas, Colônia Infantil; BANHO ESPUMA INFANTIL, SABONETE INFANTIL LUXO e COLÔNIA ACQUA FRESCA (PQ)

EDITAL

A Associação Médica de Rondônia (AMR) convoca todos seus associados para a assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 02.08.85, sexta-feira, às 20:30 horas em 1a. convocação e às 21:00 horas com qualquer corum, no auditório da biblioteca Francisco Meirelles para discutir os seguintes assuntos:

1 — Normas para o pleito eleitoral.

2 — Prestação de contas referente ao biênio 83/85.

Ass.: A Diretoria

Escolha difícil

A luta pela Prefeitura de Porto Velho está se revestindo de nuanças interessantes como a entrada na disputa de candidatos [illegible], [illegible] no que tange à capacidade administrativa. [illegible], há que existir renovação a partir do lançamento do [illegible]. É um bom começo.

[illegible] da premissa que [illegible] os partidos [illegible] apresentar candidatos à altura da confiança popular. [illegible] se deixa por menos, mesmo porque o próximo 15 de Novembro que já é uma data histórica nacional, passará a ser histórica em particular ao povo de Porto Velho, ela que os municípios elegerão pelo voto direto, secreto, universal, o seu Prefeito, depois de tantos desencontros, desencantos com a atuação de uma parte dos que nos foram impostos ao longo dos tempos.

Pelo PFL, falam em Dr. Jacob Atallah, Dr. Francisco Paiva; pelo PMDB, impõe-se como candidato o deputado Tomás Correia; pelo PDS já está escolhido o Dr. José Adelino; pelo PT está lançado o Engenheiro José Newmar; pelo PTB é provável que seja candidato ex-vereador Paulo Struthos (Paulinho) que permaneceu neste partido após a debandada de Francisco Torres. E há alguns líderes capazes de merecer a preferência do eleitorado. Estou certo de que, dos citados, nenhum fará o papelão do político que-colhia a rosa e desfolhava, na "Fábula eleitoral para crianças", de Paulo Mendes Campos.

Particularmente, já tenho minhas reivindicações: saneamento básico, construção de ciclovias, criação de uma polícia civil municipal (idéia esta de Jânio Quadros). Aliás, tenho muitas outras reivindicações — que são de todo o povo — como, por exemplo, a ampliação e o aprimoramento da rede de postos de saúde municipais a fim de que o nosso povo não fique [illegible] a paciência dos senhores médicos do PS do Hospital de Base, porém possa usufruir de um tratamento condigno sem que precise incomodar ninguém. E, se possível, haja a colocação de balanças nos supermercados, tabernas e mercados da capital conforme proposta pelo vereador João Tavares. E se for muito custoso colocar balanças, a fiscalização [illegible]. Veja-se que os tubarões estão com a corda toda!

O primeiro Prefeito eleito de Porto Velho precisa ser uma pessoa especial e a escolha para difícil sobremodo pelo gabarito dos candidatos.

FICÇÃO

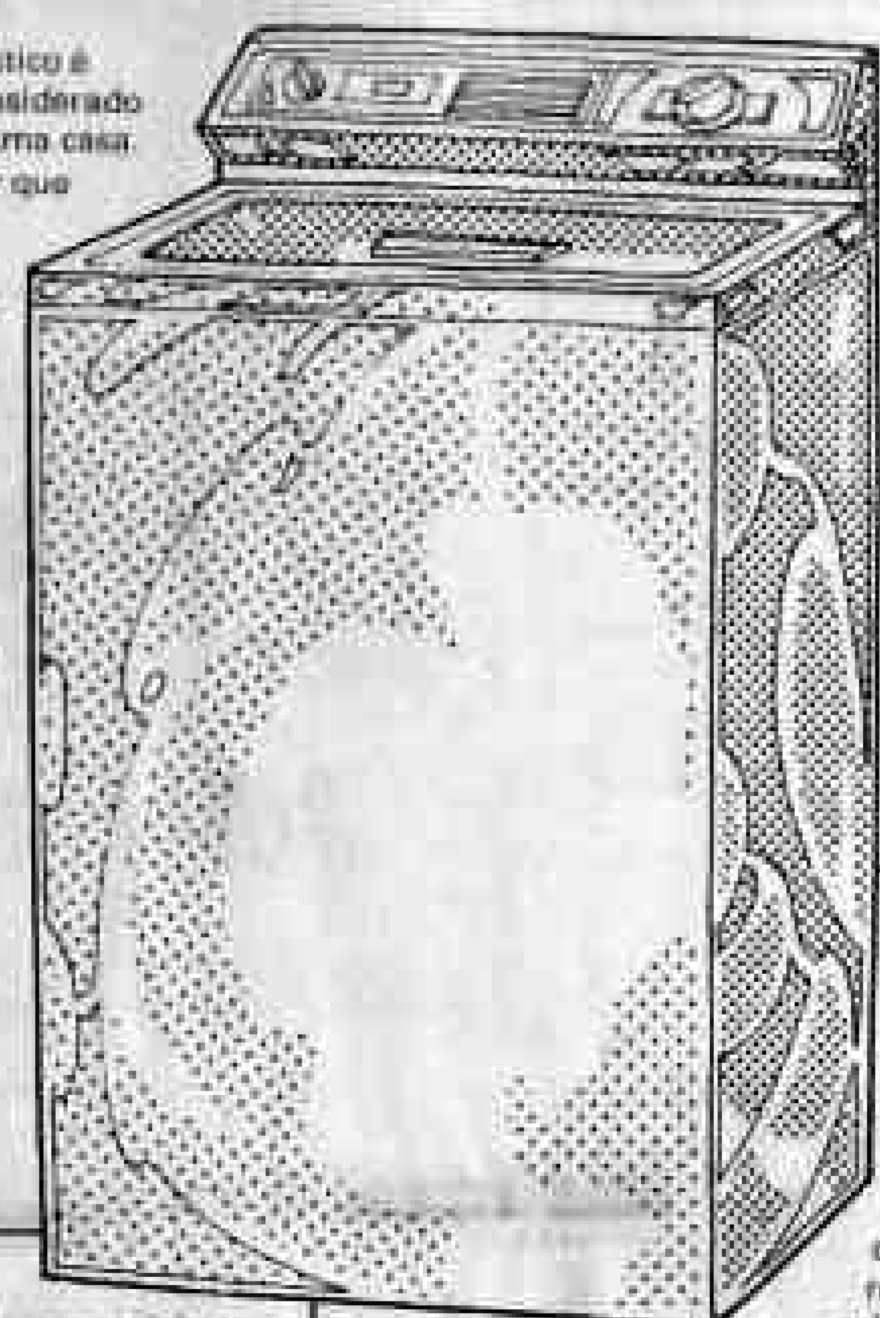
- Ambiente agradável
- Melhor música
- As quintas música ao vivo
- As sextas e sábados danceteria
- Durante a semana música suave
- Aberto a partir das 18:00 horas

AVENIDA CARLOS GOMES - Nº 1.096

IMERON
Coberturas e Estruturas Metálicas
Andaimes Desmontaveis
Tanques p/ Combustiveis
Caixas D'água
PRODUTOS METÁLICOS
RUA D. PEDRO II, 1.234
FONE: 221 - 5210

VOCÊ TEM MÁQUINA DE LAVAR?
QUER TENHA OU NÃO É BOM SABER:

Este eletrodoméstico é muitas vezes considerado indispensável numa casa. Costuma-se dizer que a máquina de lavar é responsável por grande parte do consumo de energia elétrica de uma residência, o que não é verdade. Sabendo usar, a lavadora além de prática chega a ser econômica.



É importante usar a quantia certa de detergente. Tanto a falta quanto o excesso de sabão em pó não limpam a roupa devidamente, o que acaba por exigir a repetição do trabalho.

Os fios que a roupa solta se concentram no filtro. Ele deve estar sempre limpo, para facilitar o trabalho da máquina e evitar o desperdício de energia elétrica.

As máquinas automáticas desligam sozinhas. Quando este eletrodoméstico não é automático, preste atenção para que ele não funcione mais tempo que o necessário.

Quando colocamos mais roupa, que o aconselhado gastamos mais energia e as peças não ficam bem limpas.

A máquina de lavar que conta com aquecedor de água consome nove vezes mais energia. Sempre que possível utilize apenas água fria.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA
Ligue-se na Ceron, ela está ligada em você!
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

ÓTICA GLOBO

UM PONTO DE VISTA

Lentes de contato, adaptação e Assistência permanente em qualquer tipo.

Óculos, armações, lentes orgânicas e cristais em todos os tipos. Laboratório oftálmico próprio que lhe proporciona aviamento do seu óculos de imediato; técnica e precisão comprovada a 15 anos no Estado. Seção para reparos em relógios de qualquer marca.

MATRIZ: Rua José de Alencar, 2950.
FONE: 221-1509
FILIAL: Pinheiro Machado, 871
FONE: 221-7257
OBS: A Filial tem atendimento exclusivo para lentes de contato.

TUTTI-FRUTTI
A MANEIRA NATURAL DE SE ALIMENTAR
AV. PINHEIRO MACHADO 1137
PORTO VELHO R.O

EDITAL DE PROCLAMAS

IPTU
A PREFEITURA DEIXA POR MENOS
10%

SEX 12 | SÁB 13 | DOM 14 | SEG 15 | TER 16 | QUA 17 | QUI 18 | SEX 19 | SÁB 20 | DOM 21
SEG 22 | TER 23 | QUA 24 | QUI 25 | SEX 26 | SÁB 27 | DOM 28 | SEG 29 | TER 30 | QUA 31

SE VOCÊ PAGAR O IPTU À VISTA ATÉ O DIA 31, A PREFEITURA LHE DARÁ UM DESCONTO DE 10%. BOM PARA VOCÊ, BOM PARA O MUNICÍPIO

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
SECRETÁRIO HUMBERTO VIANA NONATO

JOSÉ GUEDES

DENTAL CUIABANA

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS ODONTOLÓGICOS, BIOQUIMICA, MEDICO HOSPITALARES, ETC.

Rua Júlio de Castilho n.º 222 — Fone: 221-2601
Cep 78.900 Porto Velho-RO, Telex (069) 2307
Matriz — Rua 13 de Junho, n.º 519 Telex 065-2262
Cep 78.000 Cuiabá-MT Fone: (065) 321-7478
Campo Grande Rua D. Aquino 1127 Loja 01
Centro Comercial D. Aquino
Cep 79.100 MS Fone: 382-4429

COM ATENDIMENTO EXCLUSIVO EM TODO O ESTADO DE RONDÔNIA — FONE — 221-2601

LOTEAMENTO
Iucupuí

828 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA

MUDE JÁ
PARA O QUE É SEU
POR APENAS

jaú

MOMENTO ESPÍRITA

TÉCNICA DE AÇÃO

[illegible]

MARCELO RIBEIRO

[illegible]

AUCATUR - PASSAGENS AÉREAS - 221-2327

EUCATUR TRANSPORTADORA

ENTREGA RÁPIDA
CONEXÇÃO INTEGRADA
SEM COMPLEMENTAÇÃO
CARGAS PARA TODO O BRASIL 221-6521
TARIFAS BAIXAS
REDESPACHO

P/Cuiabá
09:00 12:00
19:00 19:01
12 horas — Leito

P/Manaus
10:00 17:00
19:00 19:30

P/Cascavel
08:00 21:00

P/Humaitá
07:00 09:00
14:00 16:00

BR-364 DE P. VELHO ATÉ VILHENA
11:30 14:00 17:00
PIMENTA BUENO : 22:00 LEITO
VILHENA : 14:00 22:30
COLORADO : 14:00

JI-PARANÁ — 04:30 06:00 08:00 / 09:00 10:00 11:00 / 12:00 15:30 18:00 / 19:30 20:30 24:00 — JARU — OURO PRETO — PRES. MEDICI — CACOAL

EUCATUR
Transporte feito com carinho
-221-2233 e 221-2138

NATAL FOTO COLOR 27

No mês de aniversário do NATAL FOTO COLOR, ao revelar seu filme, você ganha de presente uma linda camiseta.

Fotografe, Revele e Ganhe
AV. JOSÉ DE ALENCAR 2.629 fones 221-3317 221-1636

RODA VIVA NA EXPOFEIRA

Sempre presente a todos os grandes eventos realizados em Porto Velho, a Roda Viva, Pizzaria e Churrascaria, estará abrindo, hoje, a partir de 12 horas, o seu stand na XVI Exposição Agropecuária e Industrial de Porto Velho.

Miguel e toda a sua equipe estarão atendendo com toda a cortesia e presteza que fazem hoje da Roda Viva, a mais tradicional e melhor churrascaria/pizzaria da cidade.

Ao ir a Expofeira visite a Roda Viva e prove as mais variadas pizzas e o mais saboroso churrasco de Porto Velho. Vá ver para crer.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA — UNIR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

CONCURSO VESTIBULAR/85

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02/85

A Comissão do Concurso Vestibular para o ano letivo de 1985, de conformidade com a legislação em vigor CONVOCA, em segunda chamada, os candidatos abaixo relacionados para matrícula, no dia 29/07/85 nos horários das - 8:00 às 11,30 , das 14,00 às 17,00 e das 19,00 às 21,00 horas.

	INSCRIÇÃO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Zedequias Trajano de Oliveira	00360
José Raimundo de Jesus	03345
Telma Alves Rodrigues	03357
CURSO DE DIREITO	
João Gomes de Souza Neto	00056
Raimundo Reis de Azevedo	01797
Dirce Cristiane Costa Amorim	01028
Karina Villar Marcelino	00064
CURSO DE PEDAGOGIA	
Ana Estela Conceiro Gimenez	02811
Norma Sonia Nery	03659
CURSO DE GEOGRAFIA	
João Cordeiro Neto	02009
Sidney Savio Maloney da Silva	01428
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS	
José Carlos Carregaro	01752
CURSO DE CIÊNCIAS/MATEMÁTICA	
Ana Chaves Aguirre	02605
Marcus Vinicius Bastos Fukuda	02536
Ricardo Luiz Fonseca F.Pinto	00054
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
Jairo Barreto de Oliveira	02101
José Aparecido Veiga	02661
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Alex Castiel Barbosa	01672
Jurema Terra Moreira	01952
CURSO DE HISTÓRIA	
Doralice Maria Fernandes	03700
Roger Mendonça Queiroz Chagas	02846
Maria Célia Raze Toledo	02678
Irene de Paiva Garcia	02806
CURSO DE LETRAS	
Beatriz Duarte Raposo	02774
Rogeria de Castro V. Reis	00618
Paulo Roberto Martins Ferreira	03723

LOCAL DA MATRÍCULA

Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico - Universidade Federal de Rondônia.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

01 - Fotocópia do Título de Eleitor;
02 - Fotocópia do Certificado de Quitação com o Serviço Militar
03 - Fotocópia da Carteira de Identidade
04 - Certificado de Conclusão do Curso de 2º Grau com o respectivo Histórico Escolar (original e uma fotocópia) ou Diploma de Curso Superior.
05 - Duas Fotografias recentes 3x4
06 - Comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

A falta de qualquer um dos documentos relacionados impede a efetuação da matrícula.

Os classificados que não comparecerem no dia acima especificado, serão desistentes das vagas e substituídos.

OBSERVAÇÃO: O pagamento da taxa de matrícula ($30.000) deverá ser efetuado na agência do Banco Econômico no horário comercial e o comprovante apresentado no ato da matrícula.

Porto Velho, 25 de julho de 1985.

Djalma Clarim Pereira
Presidente da COMVEST/85.

LIVROS

Mário Morel

Joel, para principiantes

[illegible]

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

*** recorde mundial de vendagem ***

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR

MAIS DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS

MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

[illegible]

«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência

A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.

Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols. Títulos

1 — Lawrence da Arábia
2 — Agosto de 1914
3 — A Legião Condor e a Guerra da Espanha
4 — A Guerra das Trincheiras
5 — As Reuniões de Nuremberg
6 — Os Canhões 1914-15
7 — A Conquista da Etiópia
8 — Desastre nos Cárpatos
9 — Bloqueio de Berlim
10 — A Batalha de Vimy — 1917
11 — Dien Bien Phu
12 — Argonne — 1918
13 — A Guerra dos Seis Dias
14 — Tanques — 1918
15 — Alemães na África
16 — O Jovem Churchill
17 — Irlanda Sangrenta

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

Cr$ 15.000,

válido até 30.11.85
PEDIDO MÍNIMO DOIS EXEMPLARES

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
é mais uma rede de jornais

ANO VII — RIO DE JANEIRO, DE 21 A 27 DE JULHO DE 1985 — N. 347

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

CRIANÇAS QUEM AMA NÃO BATE

PÁGINA CENTRAL

O talento de Joel Silveira está de volta às livrarias

LIVROS

[illegible]

SON SALVADOR

e o aumento dos telefones

PONTO DE VISTA

Nordeste Já

Mais uma vez — e já foram tantas que não dá para enumerar — o Nordeste toma novo alento com a declaração do Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, de que o desenvolvimento da região "é prioridade absoluta e irreversível do Presidente José Sarney".

Responsável pela execução dos projetos de recuperação e desenvolvimento do Nordeste, o Ministro do Interior afirmou estar mantendo contatos com as lideranças políticas regionais para viabilizar a execução dos projetos, que incluem a irrigação de um milhão de hectares e o assentamento de famílias de lavradores e programas de apoio ao pequeno produtor rural.

***

Sofrido e desassistido, o Nordeste tem sido castigado duramente por vários governos, [illegible] a importância de tão extensa faixa do território brasileiro para o plano de desenvolvimento nacional. Agora, porém, parece que a Nova República resolveu atacar de rijo os problemas [illegible], não apenas promovendo a recuperação dos estragos causados ora pelas cheias, ora pelas secas, mas, principalmente, criando condições favoráveis a um desenvolvimento que permita a fixação do homem no campo, amparado por uma política agrícola que lhe dê as oportunidades de produzir.

Para tanto o Ministro do Interior acena com o Programa de Recuperação do Nordeste, previsto para conclusão em 18 meses e com recursos num total de Cr$ 2,5 trilhões, abrangendo nove Estados atingidos pelas últimas enchentes. [illegible] estradas e vias urbanas, isso sem contar com a liberação de mais Cr$ 300 bilhões para o crédito agrícola nas áreas atingidas, com prioridade para o pequeno produtor, crédito este subsidiado a juros de 35 por cento ao ano.

***

Mais alvissareiro ainda é saber que o Governo da União entende que o projeto brasileiro de desenvolvimento está condicionado à redenção do Nordeste e, por isso, resolve fortalecer a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), para que ela exerça, de fato, a função de coordenadora do desenvolvimento regional, financiadora de projetos de grande interesse social e seja peça fundamental nas articulações entre o Governo e o setor privado.

Sendo assim, a Sudene assume concretamente a responsabilidade pela liberação dos recursos para os projetos. O objetivo principal é não permitir, a partir de agora, o desvio de recursos. Esses recursos serão liberados pela própria Sudene somente depois de comprovada a boa aplicação de verbas anteriormente liberadas.

***

As decisões anunciadas pelo Ministro do Interior são realmente boas para que se promova a recuperação e desenvolvimento do Nordeste. Mas é bom que se tenha em mente que elas têm que ser seguidas à risca para que os recursos destinados à região sejam efetivamente aplicados na sua redenção.

É dever do Governo central concentrar todos os esforços para libertar o Nordeste do estado de penúria em que sempre viveu, embora a região contribua com uma grande parcela para o desenvolvimento global do País. É hora de aproveitar o mote da moda e gritar a palavra de ordem: "Nordeste Já."

CARTAS

NOVA REPÚBLICA

"A Nova República, implantada pelo saudoso Dr. Tancredo Neves, não é a mesma executada pelo Presidente José Sarney, pois o que prometeram nas praças públicas, está sendo feito inteiramente ao contrário, mas concernentemente de um restabelecimento do regime arbitrário. O povo não poderia nem mesmo sonhar com um Brasil melhor.

A tão decantada reforma agrária, está sendo iniciada erradamente, ou seja pelas terras do governo, devolutas e da pior espécie (improdutivas), as quais só poderiam produzir alguma coisa se fossem distribuídas para agricultores japoneses acostumados que são nas transformações de terras áridas.

Com essa reforma, os rurícolas terão suas terras, mas, lhes faltarão as máquinas, insumos e conhecimentos técnicos para tratá-las e torná-las produtivas. E até inexplicável, haver financiamentos bancários para terras ruins, pessoal desprotegido e despreparado; entretanto, se essa reforma, incluísse logo as melhores terras que estão ociosas em poder dos grandes tubarões latifundiários, os agricultores seriam beneficiados pela própria natureza, com terras férteis, etc, etc.

O percentual de aumento do propalado salário mínimo, de nada valeu, pois, os preços dispararam em tudo; porém, em contrapartida, o Presidente desta "Nova República" ofereceu um aumento de 400 por cento nos vencimentos de seus ministros.

Esta "Nova República" já criou até os novos corruptos das instituições bancárias, aos quais, não podemos chamá-los de ladrões, em que, há os novos adjetivos que os individuam como "prevaricadores", e que, por certo, irão se juntar aos seus companheiros (inclusive, um governador de importante Estado), impunes do INPS, que continuam furtando e debochando do governo federal.

E esse Presidente fragilíssimo que aí está, atenciosamente pilotado pelo seu antecessor e outros militares "caça-gritos", bem poderia, agora (se tivesse força), autorizar uma CPI, para apurar os enriquecimentos ilícitos, aplicando-as com Escações de bens, incluindo-se nessa devassa, o último imóvel adquirido pelo ex-Presidente Figueiredo (Sítio Nogueira), no valor estimativo de seis bilhões de cruzeiros.

Afinal, dentro da minha concepção primária, verifico que, a Nova República verdadeira, morreu com Tancredo Neves; pelo que, rogo ao bravo pessoal desta invicta RN, a linha de publicar estas verdades.

Atenciosamente,
Amaral de Sousa Barros
Teresina — PI

ASSALARIADO

"O brasileiro assalariado não recebe aumentos e sim, recebe apenas uma parte do que perdeu e nunca um aumento significativo que propiciasse uma melhora substancial na sua condição social. Ao passo que tudo aumenta, não para cobrir o que foi comido pela inflação e sim, simplesmente, galopar antecipadamente, ou seja, enquanto o trabalhador recebe a reposição da parte que perdera ao longo de seis meses, os custos de quase a totalidade das "coisas" sobem semanalmente, mensalmente e na pior das hipóteses bimestralmente. E para a infelicidade do trabalhador, existe o tal repasse que recai diretamente sobre os já arrochados bolsos dos assalariados. Os aumentos salariais dificilmente incidem às empresas, pois quando sobem os salários, ou até mesmo os simples fatos de divulgação de possíveis aumentos, as coisas começam a subir astronomicamente. É difícil acreditar, mas na prática isto ocorre com a maior naturalidade. E isso, qualquer um pode verificar in loco.

O assalariado recebe o aumento e ele mesmo pagará o seu próprio aumento ao efetuar qualquer compra ou ao pagar a sua passagem de ida e volta do dia-a-dia. É realmente difícil que coisas assim possam acontecer. Mas é pura e simplesmente verdade. O que o trabalhador pode fazer com esse tipo de coisa? Sem alternativas. É um "beco sem saída". Pobre e indefeso, e como a situação de um empregado que precisa salvar a "bóia" para não parar no olho da rua. Muitas vezes o trabalhador sufoca no âmago coisas insuportáveis... Por que tudo isso? Apenas porque está precisando daquele emprego, por pior remunerado que seja.

Paulo Hirano Campo Grande — MS

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Maurilênio Meira

Publicidade
Eduardo Garcia de Souza

Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Felippe

[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

[illegible]

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente
Maurilênio Meira

Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes

Diretor Administrativo
Edison Lopes Martins

[illegible]

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

Cineasta vê boas perspectivas para o cinema com a Nova República

VERA LÚCIA MACIEL

Silvio Tendler, em plena ação, durante uma filmagem

O cineasta Sílvio Tendler está otimista quanto aos novos rumos que o cinema brasileiro deverá tomar, pois a Nova República propõe grandes perspectivas para o resgate da cultura nacional, permitindo abordar, de maneira ampla, os momentos *sui generis* da história política brasileira, suas razões, efeitos e causas.

O cinema tornou-se "a grande cachaça" na vida de Tendler a partir de 1968, quando foi presidente da Federação do Cineclube do RJ e Paulo Alberto Monteiro de Barros chamou-o para fazer assistência de direção. Neste período, fez um filme sobre a Revolta da Chibata que, por razões da época, não pôde ser concluído.

A partir de então, a tentação de vencer as barreiras o fez incursionar pelo cinema político. Dirigiu, na França, o filme **Espiral** e, no Brasil, realizou **Os anos JK**, em 1980, **O Mundo Mágico dos Trapalhões**, em 1981 — "talvez uma outra maneira de fazer política", diz —, **Jango**, em 1984, e **Carta aos Cradores**, na iminência de ser lançado.

Na verdade, os grandes momentos da política brasileira, de fato, mobilizam o público que manifesta, cada dia mais, desejo em conhecer sua própria história. Partindo dessa premissa, Tendler considera como ponto de partida dos documentários políticos, enfim, do cinema, uma resposta a essa necessidade das pessoas em quererem saber o que aconteceu, e o que está acontecendo no Brasil.

— O público é muito interessado em conhecer a sua própria imagem. As pessoas não têm muito tempo para perceberem o que estão vivendo; agem em cima de situações e, de repente, se você juntar todos esses fatos, der uma coerência, transformando tudo em informação analítica, certamente será muito interessante.

De imprescindível, fala recorrendo situações, como a reação das pessoas depois de Jango e JK.

— Essas reflexão histórica, política, social e cultural. Quando você se vê na tela, no conjunto que é sua vida, chega à conclusão de que refletir é preciso. Mostrei isto nos meus filmes. Os mais velhos retornaram ao passado, os mais novos viram um Brasil que era deles, e não conheciam.

Acreditando que o público do cinema político não seja indiferente, e sim realmente interessado, o cineasta enfatiza:

— Aquele falso mito de que o público brasileiro não gosta de certos tipos de temas, é mentira. Não há barreiras para temas, mas para qualidade de filme.

Acrescenta que o espectador vai ao cinema motivado por argumentos fortes, bom espetáculo e por uma grande história bem contada.

— Em primeiro lugar, o espectador quer ver o que não veria na TV, seja pelo conteúdo, ou pela natureza do espetáculo. O erro de alguns lançamentos recentes foi que os diretores quiseram reproduzir no cinema o drama novelesco, por exemplo.

Sobre a Velha República, o diretor afirma que deu bons argumentos e roteiros apaixonantes, proporcionando excelente público. Quanto à Nova República, também admite ter começado com uma grande história, "que a geração futura conhecerá, certamente, através do cinema".

— Com a promessa do ministro da Justiça, Fernando Lyra, de extinguir a censura, o cinema, como nunca, será um instrumento de resgate dessa memória. Sem dúvida, — frisou Tendler —, a Nova República começou com uma grande história, que foi toda a campanha pelas diretas, toda a luta para eleger Tancredo Neves. Então, ela começou bem forte.

Do atual panorama do cinema brasileiro, Sílvio Tendler fala com um grande senso de humor, apesar de inquieto.

— Ele vai bem e mal, obrigado. Ainda não é uma atividade ligada apenas às rodas de crises. É uma tarefa necessária e importante que mal ou bem, produz grandes obras independente dos problemas.

SEJA MAIS FELIZ SENTINDO-SE SEGURO E CONFIANTE

BEST SELLERS ABSOLUTAMENTE INÉDITOS EM LÍNGUA PORTUGUESA • SUCESSO NA EUROPA E USA

O BEIJO MAIS ÍNTIMO

REF. 45008 Cr$ 24.000

CORPO BONITO — SEIOS EMPINADINHOS, DURINHOS — QUEM NÃO GOSTA?

SLIM CRISTALS

MAGIC-VIBRO

DISPOSIÇÃO E ENERGIA

REF. 34551 Cr$ 63.000

YOUNG-B SYSTEM

REF. 32009 Cr$ 68.000

APROVEITE ESTA VERDADEIRA RECARGA DE ENERGIA, SAÚDE E VIGOR

O FIM DA IMPOTÊNCIA

BIOIMBINA

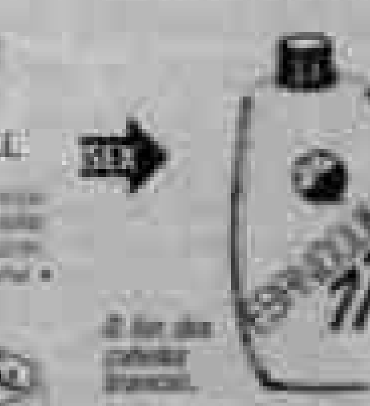
REF. 35001 Cr$ 28.600

ENERGIA E DISPOSIÇÃO PARA O QUE DER E VIER

TRIPLE-VITAL

REF. 35003 Cr$ 44.000

EBANDOLIM-77



REF. 31023 Cr$ 28.000

OS PRESERVATIVOS BIÔNICOS

REF. 54328 Cr$ 48.000

SOLICITE HOJE MESMO O NOSSO CATÁLOGO LOVELY SECRET'S DE ROUPAS ERÓTICAS

VISITE NOSSA LOJA

FAÇA SUA OPÇÃO DE COMPRA

1 PAGAMENTO À VISTA

2 REEMBOLSO POSTAL

DESCREVA SEU PEDIDO

PREENCHA SEUS DADOS PESSOAIS

[illegible]

MUTIRÃO

Prêmio Esso/85

O Prêmio Esso de Jornalismo, que está completando três décadas de existência ininterrupta, distribuirá este ano o total de Cr$ 23.000.000 entre os melhores trabalhos publicados pela imprensa brasileira no período compreendido entre 1.º de setembro de 1984 e 31 de agosto de 1985.

A informação foi transmitida no último dia 11, durante o lançamento do Prêmio Esso de Jornalismo/85, que destinou Cr$ 5.000.000 ao vencedor principal, Cr$ 2.000.000 para cada prêmio das seis categorias e Cr$ 1.000.000 para cada um dos cinco prêmios regionais.

[illegible]

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

"Nordeste Já"

A venda do disco **Nordeste Já** pelas agências da Caixa Econômica Federal em todo o País já alcançou a faixa das 200 mil cópias, em apenas três semanas. [illegible] **Nordeste** [illegible] promessas não cumpridas.

A. NUNES

"Meu Sinhô" já é um retrato na parede

Um dos aspectos mais tradicionais do Rio de Janeiro sempre foi o botequim, mas botequim mesmo, de chope tirado com capricho e competência e tiragosto feito na hora. Alguns desses botequins, porém, entraram na história da cidade por comportamentos exclusivamente seus, bastante característicos. Nesse caso figura, com inteira justiça, o *Paulistinha*, na Gomes Freire, um ponto de encontro de gente da noite — jornalistas, advogados, policiais, artistas, sambistas e toda uma interessante fauna de vivedores descompromissados com convenções ou horários. Mas o *Paulistinha* vai mais longe. Além de ser uma espécie de quartel-general do pré-carnaval (é famoso o *Berro do Paulistinha* com eleição de travestis e prêmios polpudos, promoção de *Zinho* e *Manola*) também não esquece de homenagear os que se foram do nosso convívio, com entronização dos seus retratos no interior do bar, prática que começou com o irreverente, talentoso e saudoso Fernando Leite Mendes. Recentemente, chegou a vez de Waldiniar Ranulpho, o *Meu Sinhô* de não menos irreverência, talento e muitas saudades. Foi uma noite de festa e de muitas águas rolando até quando o pessoal aplaudiu. Longa vida, pois a *Zinho* e *Manola* e que os retratos deles sejam dos últimos a serem entronizados. Enquanto isso, um *tim-tim* em homenagem a todos os boêmios desta cidade maravilhosa de São Sebastião do Rio de Janeiro. Lá em *cima*, os entronizados agradecem e brindam, também, quem sabe ao som da flauta mágica de Pixinguinha, letra de parceria: Noel Rosa e Vinicius. Com o "aprovo" incondicional de *Meu Sinhô*.

ALBERTO NUNES

BECA JATU

A arte do Rio no Guia Riotur

Um trabalho de Augusto Rodrigues na capa e um cartão postal de Ipanema [illegible] **Revista Programa Riotur** — o Guia Oficial do Rio — [illegible]

[illegible] **Guia Riotur** [illegible] **Teatros, Samba, Recreação e Esporte, Eventos, Informações, Hotéis, Restaurantes, Museus e Passeios**. Uma boa pedida.

MARCELO FARIA

Concurso Banco do Brasil

Idade: 18 a 30 anos. Escolaridade: 1º grau (antigo ginasial). Informações gratuitas: escreva para Central de Concursos para o Banco do Brasil, a/c Degrau, Caixa Postal 11.964 — CEP 20.230 — Rio de Janeiro

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ Bairro ____
Estado ____ CEP ____

SEJA AEROMOÇA
Oportunidade

Torne-se Aeromoça ou Comissário de Bordo — Uma profissão fascinante que permite a você conhecer inúmeros países e pessoas de influência. Solicite, hoje mesmo, o manual COMO SE TORNAR AEROMOÇA OU COMISSÁRIO DE BORDO e veja como é fácil ingressar nesta profissão. Preço do exemplar: apenas Cr$ 10.000,00. Remeta o cupom abaixo, acompanhado de cheque ou vale postal para

Distribuidora BRASIL POSTAL
Caixa Postal 3434
Rio de Janeiro-RJ — Brasil

[illegible]

[illegible]

DISTRIBUIDORA SAGAZ
Caixa Postal 2424

[illegible]
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____
CEP ____ Estado ____

RUBEM BRAGA

No mundo há feijão com torrada e milk-shake de manga

Foi num restaurante em Kampala, Uganda: olhei a carta e pedi um prato de que sempre gostei, um tradicional prato norte-americano, meio salgado, meio doce, *Boston's baked beans*. Quando veio, olhei novamente o menu: o que na realidade estava escrito ali era *Baked beans with toast*, feijão com torradas.

E era isso mesmo que estava em minha frente: um pouco de feijão mulato em *cima* de uma torrada. O leitor pensará que deve ser algo sem graça. E tem razão: é a coisa mais sem graça que pode haver, nem salgada nem doce, com sabor de feijão mal feito e torradas sem manteiga...

...

Um almoço de certa cerimônia no Cairo; mesa belíssima em uma sala cheia de objetos de arte, senhoras elegantes. Quando a dona da casa me perguntou se eu gostava de manga respondi que sim.

A verdade é que adoro mangas, sou um violento e apaixonado chupador de mangas e há quanto tempo não ouvia falar em manga! Quase no mesmo instante, porém, comecei a suar frio: manga ali, naquele almoço elegante, devia ser uma tortura. A menos que viesse toda cortada, salada de mangas, que é fácil de comer, mas perde uma grande parte do gosto. Não; vinha inteira, com casca e tudo.

Olhei em volta, procurando aquela espécie de saca-rolhas que a gente mete no caroço da manga para poder cortar com a faca — detestável saca-rolhas, invenção diabólica! Tive vontade de dizer à senhora dona da casa que, na verdade, gosto muito de manga, mas manga me faz mal à pele, tem terebentina, como dizem algumas pessoas, e eu não estava passando muito bem do estômago, há tanto tempo viajando, comendo em hotéis e restaurantes. Ou então era melhor ser sincero, dizer que manga para mim é coisa para ser comida ao ar livre — de preferência na praia, que mangas costumam sujar-me a cara até as orelhas, às vezes a nuca, às vezes o lustre da casa, o vestido da terceira senhora à esquerda, que não, que jamais ousaria enfrentar manga naquele almoço tão fino. E a senhora sorria me oferecendo a manga — parecia-se com a nossa manga-espada — e, com todo material cirúrgico para enfrentá-la, uma faca de sobremesa!

Tive vontade de levantar-me, passar imediatamente um telegrama para o Itamaraty pedindo dispensa de minhas funções (naquele tempo era diplomata), tomar um navio, um trem, um camelo, um avião, voltar para Cachoeiro, nunca mais sair de lá, de onde, aliás, nunca deveria ter saído! Com a manga na mão, inventei uma pergunta qualquer para fazer à senhora que estava à minha esquerda, travei uma conversa animadíssima, eu queria era ganhar tempo para ver como é que os outros comiam manga — olhei para um lado e outro, ninguém quisera ou ganhara manga, só eu. Com a maldita fruta na mão voltei-me para a dona da casa tendendo a confessar que eu não tinha habilidade manual, competência física, traquejo mundano, nem sentimental para comer mangas naquelas circunstâncias — quando ela me disse:

— Corte ao meio, como se fosse um abacate.

Cortei. Ela então mandou que eu segurasse a parte de baixo e fizesse girar a de cima. Obedeci, e a parte superior ficou em minha mão, desligada do caroço. E ela me deu uma colher de sobremesa, e eu comi como se fosse um abacate. Estava uma delícia, igual à melhor manga brasileira, mas sem aquelas fibras que agarram a polpa ao caroço e depois aos dentes.

Só então compreendi a queixa que me fazia uma vez um adido de imprensa na Embaixada da Índia no Brasil: não podia chupar manga aqui. Isso porque as várias espécies de manga originárias de seu país tinham degenerado no nosso. (Alguns anos depois, na Índia, tive o malicioso prazer de verificar que o nosso caju lá se transformara em uma fruta miúda e desprezível: eles cultivam o cajueiro mais para aproveitar o óleo do córtice da castanha.) [illegible] contando que num bar da Índia vi anunciado milk-shake de manga. Pedi. O homem botou leite no liquidificador com pedaços de manga, e ligou o aparelho. Recebi num copo alto aquela bela e espumosa mistura. Provei: era uma delícia. Se fosse no Brasil, na minha infância, eu estaria praticando suicídio: leite com manga, naquele tempo, pelo menos lá em Cachoeiro, era morte certa.

o dadaísta do Bronx

É na Coleção Olho da Rua, da Editora L&PM, que aparece, em tradução de José Thomaz Brum. Ele nasceu em 1928 em Nova Iorque, de uma família judia descendente de imigrantes. Ligou-se a Allen Ginsberg, que lhe dedicou o livro Howl (Uivo) e o chamava de "o dadaísta do Bronx". Esteve várias vezes internado em hospitais psiquiátricos e publicou dois livrinhos, **Mishaps, Perhaps** e **More Mishaps**, reunidos neste volume. Influência de Antonin Artaud, que conheceu em Paris, Michaux e Genet.

O livro tem coisas interessantes e outras menos, inclusive piadinhas, por exemplo:

"VINHETA — Tentei marcar um encontro com uma garota, fiquei sabendo que ela deixara a cidade para fugir do conflito racial. Se eu pudesse, teria evitado o conflito racial: foi adiado por causa da neblina.

SUGESTÃO DE AJUDA AO ESTRANGEIRO — Por que não grandes remessas de sopa de letrinhas para as áreas de maior analfabetismo?"

A poesia é necessária

Amor pelo telefone

[illegible]

Amou loucamente pelo telefone
a distância entre o sonho e a realidade
[illegible]

(Do livro "O lúdico [illegible]"
Edição da Fundação Ceciliano Abel de Almeida — U. F. do Espírito Santo — 1981)

JOEL SILVEIRA

"Que posso dizer da minha pátria?"

Foi nas vésperas da revolução — a dos "cravos vermelhos" — que derrubou em Portugal o regime salazarista, que era para demorar dois mil anos. No amplo *hall* do *Hotel Tivoli*, em Lisboa, conversei longamente com Ferreira de Castro, o autor de *A Selva* (ele morreria dois anos depois). A conversa se esticava, mas em vão tentei levá-lo a falar do Portugal daqueles dias, ainda sufocado pela ditadura. Ele preferia falar da amazônia, de onde eu estava mais uma vez retornando, e rememorar os anos de sua adolescência que passou no "inferno verde", de onde traria as sementes e a inspiração para a feitura do seu grande livro, hoje um clássico.

Só lá para o começo da noite é que consegui que nosso bate-papo tratasse de coisas portuguesas. Eu insistia, e insistia, em tirar do romancista uma opinião qualquer sobre Salazar e sua tirania. Ferreira de Castro negaceava. Finalmente, como para se livrar da minha insistência, desabafou, num jato:

— Que posso dizer da minha pátria? É esse pântano que você está vendo.

Não poderia imaginar ele (nem eu tampouco) que menos de dois meses depois milhares e milhares de cravos vermelhos iriam cobrir o fétido e espesso pântano salazarista, sepultando-o para sempre.

CHAMEM O EVANDRO

O governo do sr. Sarney, que dispõe de tantos assessores e assessores de assessores, bem que deve encontrar alguém capaz de redigir um decreto sem dar mancada.

Por que, para tal mister, não convidam, por exemplo, mestre Evandro Lins e Silva?

BATE-BOCA

Fumegantes, sulfurosos, os dois se agrediam furiosamente aos brados, sem ligarem para os presentes, numerosos e constrangidos. O primeiro gritava:

— Você não passa de um Agnaldo Timóteo!

Igualmente apoplético, o segundo retrucava, berrando:

— E você não passa de um Homero Santos!

Acho que deu coluna do meio.

José Hugo Castelo Branco

DESFRUTÁVEL

Quer dizer que o sr. José Hugo Castelo Branco pinta os cabelos de azul? E ainda se veste todo da mesma cor, para que seja completa a sua aparência celestial?

Fizesse isso lá em Sergipe e Sua Excelência ganharia logo um qualificativo, bem regional e bem apropriado: desfrutável.

De qualquer maneira, do verde-oliva para o azul não deixa de ser um progresso.

365 DIAS DE AGOSTO

Até bem pouco, aqui no Brasil, agosto era o mês aziago por excelência, cuja aproximação começava a dar frio na espinha de todo mundo. A história contemporânea do país está repleta de terríveis agostos e de suas ferozes crises políticas. (E também de desastres domésticos, como o que aconteceu num certo agosto comigo: foi no execrável mês, poucos anos atrás, que fraturei a clavícula).

Agora ninguém tem mais tanto medo assim de agosto. Por quê? Porque o Brasil de hoje é um agosto só, de janeiro a dezembro. Além da dívida externa, imensurável, somos hoje o País que tem o maior agosto do mundo — um agosto de precisamente 365 dias. Agora o que dá medo é o ano inteiro, incluindo domingos, feriados e dias santos. Incluindo até mesmo o Carnaval.

SUPERSTIÇÃO

Estou sabendo que, por superstição, o sr. Sarney só sai pela porta por onde entrou.

No Brasil de hoje, isso não lhe deve trazer qualquer dificuldade, já que, como é notório, estamos todos, presidente e presididos, num beco sem saída.

LEMBRETE

Sugiro que Mr. Reagan e o "tovarich" Gorbachev mandem imprimir, emoldurar e pregar na parede de seus respectivos escritórios, estas famosíssimas palavras de Einstein, que nunca deveriam ser esquecidas — particularmente pelos dois donos do mundo:

"O homem — disse Einstein — não seria capaz de fazer isso, mas o fez. Certamente, não será capaz de fazer a terceira guerra, mas a fará. Não sei como será disputada a terceira guerra, mas já sei como será travada a quarta: com paus, pedras, lanças e machados".

Armando Falcão

MEDO

Vem contado aqui no jornal que, ao tomar conhecimento do projeto da reforma agrária, o ex-ministro Falcão "pôs-se a esbravejar e a fazer ameaças".

Estou tremendo de medo.

COMEÇO

Anúncio lido em página inteira do *Jornal do Brasil*:

"MANSÃO CINEMATOGRÁFICA — ALTO DA BOA VISTA. — Casa com 1.000 m² de construção, nova, em centro de terreno de 4.000 m². Piscina, sauna, boate, salão de jogos com sinuca, adega, quadra de esportes com iluminação, casa de hóspedes separada, garagem para 5 carros e estacionamento para 30 veículos. Pavilhão de empregados com 5 quartos, horta e pomar. Acabamento de altíssimo luxo".

Acho que a reforma agrária deveria começar por aí.

CAMINHO DA ESTANTE

"Eu, literalmente, não sabia o que se passava do outro lado dos muros do *Sacré Coeur*. Na saída mensal, minha irmã e eu íamos e voltávamos com o *chauffeur* e nunca tivemos, até nos casarmos, permissão de ir até a esquina sozinhas. Meu mundo eram os livros, meu armário de brinquedos, meus álbuns de recortes de artistas do cinema antigo, como Pier Angeli, James Dean, Louis Jourdan, Monty Clift, Vivien Leigh, Laurence Olivier e a imagem absolutamente deslumbrante de Elizabeth Taylor e seus olhos de violeta.

A minha realidade era o absolutamente irreal." — *Marisa Raja Gabaglia, Os Nós, romance, Editora José Olympio*, pág. 59. (Bonito, inquietante, este livro de Marisa e a cara da autora — e isso vai aqui como um elogio. Dia desses, na TV, revi Marisa — continua mais bela do que nunca).

xxx

"Acreditamos, os socialistas, que, para lutar efetivamente e até radicalmente pela paz, para integrar os movimentos pacifistas, para ajudar a construir a convivência pacífica entre nações e potências; como para afirmar nossa soberania de brasileiros, para defender intransigentemente os interesses nacionais legítimos e verdadeiros, para ser nacionalistas como somos de fato, acreditamos, os socialistas, que não é necessário, nem mesmo conveniente, negar a nossa evidente condição de ocidentais no sentido cultural e político da expressão". — *Roberto Saturnino Braga, Discurso aos Socialistas, Editora Paz e Terra*, página 38.

xxx

"Naquele momento, enquanto seus olhos permaneciam seguindo a direção do olhar do criado, uma modificação ocorreu em George; ele estava olhando para um monte de pedras que se erguia alto e distintamente de encontro a um céu azul límpido, o azul jovem de uma manhã na África, e era como se aquela visão amada e familiar estivesse se afastando dele, tornando-se ameaçadoramente como um animal — um perigo imenso, capaz de atacar a partir de um lugar sombrio, o lugar do medo. O medo surgiu em George: era algo que jamais conhecera antes, percorreu-lhe a carne, fazendo-a encolher-se e ele estremecer. Era algo tão novo, que não conseguiu falar. Com o cuidado que qualquer pessoa tem com alguma coisa frágil e facilmente destrutível, George entrou para tomar café e prosseguiu durante toda a refeição consciente de estar sendo mantido pelo ritual em que sempre insistiu" ... "Até pouco tempo existia nele o vigor das montanhas; até essa manhã seus braços tinham sido como ramos onde os pássaros cantavam; dentro dele existia aquele terror que agora o aguardava do lado de fora e que ele devia combater". — *Doris Lessing, A Terra do velho Chefe*, tradução de Carlos Eurico Marques, *Editora Record*, páginas 169/170.

FRED AYRES

As 10 mais sexy

A revista *Penthouse*, uma das maiores e mais conceituadas publicações *only for men* do mundo, acaba de indicar as dez estrelas de cinema e tevê mais *sexy* do ano, considerando, antes de tudo, além da beleza, o fator CH — de *charm* —, muito mais que importante. Ei-las: Victoria Principal, a linda morena do seriado *Dallas*; Linda Evans; a eterna ninfeta Pia Zadora; Morgan Fairchild (*Os Milionários*); Jaclyn Smith (*As Panteras*); Rachel Welch; Lynda (*Mulher Maravilha*) Carter; Jacqueline Bisset (esta deveria ser *hours concurs*); Valerie Bertinelli (uma surpresa); e a divina Sophia Loren.

CLUBE DA ESPERANÇA

O mais novo sucesso de Fafá de Belém — este que traz o Hino Nacional — traz também doces lembranças àqueles que se recordam com saudade dos tempos da Jovem Guarda. A música, de Kleiton Ramil e Beto Fogaça, chamada *Aprendizes da Esperança*, parece muito com um velho sucesso de Roberto e Erasmo, *Clube do Bolinha*. Lembram-se? "Eu ontem fui à festa / Na casa do Bolinha..." Qualquer semelhança será mera coincidência.

CAÇADOR DE ESTRELAS

O empresário brasileiro, que vive e trabalha em Nova Iorque, Francisco de Mattos (foto), esteve por quinze dias no Brasil em busca de artistas para realizar *shows* nos States. Mattos foi o responsável pela apresentação de Gal Costa no *Carnegie Hall*, naqueles que estão sendo considerados pela crítica nova-iorquina como dos melhores *shows* do ano. Também em seus planos, trazer grandes astros americanos para o Brasil.

LA VIE EN ROUGE

Foi em vermelho o jantar com que a divulgadora Yvone Kassu recebeu amigos para festejar sua mudança de idade, no *Neal*, um pub-americano recentemente inaugurado em Botafogo. Yvone pediu que os amigos fossem vestidos nesta cor, pois, com o azul e o branco da decoração, ficaria se sentindo como se estivesse no *Village*, NY. O cantor Roberto Carlos e sua Miriam Rios foram os únicos a não aderir, porque a superstição do Rei não deixa lugar para o vermelho. Os outros, porém, cumpriram à risca a exigência do convite: Ney Matogrosso, Chico Buarque e Marieta Severo, Guilherme Pereira e Dalva Tosta, Leda Nagle, Guilherme Araújo, Antônio Guerreiro, Evandro Júnior, Tânia Camargo e muitos outros.

OSCAR BRASILEIRO

Fazem lá, copiam aqui. Será dia 29, na *Galeria Alaska*, a entrega do Oscar Brasileiro aos destaques de 84. Premia-se com a estatueta do Tio Oscar, que é uma réplica em bronze daquela criada pela Academia de Artes Cinematográficas dos States. Não fosse a falta de imaginação de copiar o nome, o prêmio e a festa, tudo seria melhor, já que os escolhidos pelo promotor Pedrinho Martins são da melhor qualidade: Ney Latorraca, Débora Duarte, Milton Nascimento, Chico Buarque de Holanda, Marília Pera, Marco Nanini, Fafá de Belém, Maurício Sherman, Márcia Porto, Ângela Maria, Aldione, José Antônio e mais e mais.

SOCORRO URGENTE

Alguns incidentes marcaram a greve na área da saúde do Rio. Num hospital, um policial civil sacou da arma para que um médico atendesse sua mulher, gravemente enferma. No Hospital Sousa Aguiar, foi a vez do empresário Adolpho Bloch, que teve de tomar providências pois um funcionário da *Rede Manchete*, vítima de atropelamento, encontrava-se lá há mais de oito horas, deitado no chão, à espera de que lhe cuidassem de suas fraturas expostas.

EXECUTIVOS AL MARE

As novas lanchas turbinadas *Panther*, da Intermarine, de São Paulo, têm agora seu pier definitivo no Rio. Trata-se do *Boat Show*, do empresário Kiko Mauro, que está também lançando a coleção de roupas *al mare*, com sua *griffe*. Os modelos da *Panther* foram criados pelo falecido Colin Chapman, o genial chefe da escuderia *Lotus*.

DR. FRITZ NOS EUA

O médium Edson Queiroz, que costuma receber a entidade Dr. Fritz — e que por isso já foi processado e absolvido da acusação de charlatanismo e exercício ilegal da medicina — viaja esta semana para os Estados Unidos. Ele foi convidado pelo Governo americano a demonstrar perante os cientistas da NASA seus métodos operatórios. A ciência, quem sabe?, se renderá ao sobrenatural.

BLOCO DE NOTAS

• Os advogados Bill e Bob Maria Meissner têm novo endereço. Trocaram o Jardim Botânico pela avenida Rui Barbosa, num super flat que está sendo decorado por Bartolomeu.

• Daniel Azulay inaugurou em Brasília a exposição comemorativa dos 15 anos de carreira da *Turma do Lambe-Lambe*. A mostra vai percorrer também outras capitais brasileiras.

• Aniversariou Hermenegildo Sá Cavalcanti, o mais [illegible] dos nossos colunistas.

• O ex-Ministro Reis Velloso almoçando [illegible] com [illegible] no [illegible] Gente de Botafogo. Quem te viu e quem te vê!

• Homenageada com um jantar na casa de Glencer [illegible], na Barra, a empresária Dulce de Almeida, que mora há anos em Sidney, Austrália. A recebê-la o irmão, Jacome Borges de Almeida, com a filha Jacqueline e a manequim Rose Marie (free again). Também presente o casal Lincoln e Maria Martins.

• Depois de sair de uma sauna muito fria e turbulenta, causada pelo Banco Sul Brasileiro, o Diners Club do Brasil estreia agora seu de [illegible]. O cartão tem novo *layout* e a rede bancária que o aceita para saques passa de 17 bancos, com mais de 4.500 agências em todo o território nacional.

• Todo o *mais* [illegible] deu presença à missa de bodas de prata de Odilon [illegible] e Nilza Azevedo, realizada na Igreja dos Capuchinhos.

SEJA NOTÍCIA

Promofair
PROMOÇÕES – EVENTOS – ASSESSORIA DE IMPRENSA
PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA.
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 807 - 1.203 - Telefone: 255-9461 - Rio de Janeiro-RJ

RpM

Um conjunto de rock diferente lança primeiro disco na praça

RENATA RUBIM

Paulo Ricardo (vocal e baixo), Luiz Schiavon (teclados), Paulo Pagni (bateria) e Fernando Deluqui (guitarra) fazem o som diferente que o RPM lançou na praça

RPM ou *Revoluções Por Minuto* é o mais novo conjunto paulista de *rock* lançado no mercado. Com um *rock* super dançante, chamado *Louras Geladas*, divulgado por todas as rádios, o grupo explodiu em nosso mercado.

Seus integrantes – Luiz Schiavon, tecladista e compositor, Paulo Ricardo, baixista, compositor e vocalista, Fernando Deluqui, guitarrista e Paulo Pagni, baterista – acreditam no sucesso de seu primeiro *LP*, "porque o disco é bom e não deixa nada a dever".

As músicas do conjunto são todas bem trabalhadas tecnicamente e as letras são bastante profundas. Fernando Deluqui, guitarrista do grupo, diz que é fundamental a existência de mensagens nas composições, pois "uma banda superficial, é uma banda morta, com os dias contados".

Paulo Ricardo, compositor do grupo, é jornalista e escreveu durante algum tempo sobre *rock*. Ele afirma que o grupo se influenciou por todos os conjuntos conhecidos, mas em nenhum, especificamente. "Nosso maior pavor – afirma – é que digam que nosso som se parece com o de algum grupo. Nosso som é próprio. Temos compromisso com a forma, com a elaboração dos arranjos e para nós é necessário tempo para fazer uma coisa boa, diferente de tudo. Nosso objetivo, também, é passar emoções através da música. Por isso, nossas músicas são ricas de imagens, de emoções. Além disso, a filosofia do RPM é fazer todo o tipo de música, não se prendendo a nada".

Entretanto, no que se refere às letras, o compositor assume a influência de Caetano Veloso e Gilberto Gil. Para Luiz, Paulo Ricardo, Fernando e Paulo Pagni, o espaço que o grupo ocupa é uma grande responsabilidade, pois através dele eles têm a obrigação de denunciar o que incomoda, comentar o que acontece. Falar do cotidiano, dos problemas sociais, dos sentimentos, de política é um dever do grupo.

"Não importa se as pessoas estão prestando atenção ao que dizemos. Não podemos cobrar lucidez de uma juventude que viveu numa época de repressão, de frustração artística. O importante é que estamos falando".

E devido a essa consciente posição que tomaram, eles já têm uma música proibida pela censura. Essa música tem o nome do grupo – *Revoluções Por Minuto*, e fala de política e do uso de tóxicos. A proibição, para o grupo, teve o lado bom e o lado ruim. Segundo Paulo Ricardo, foi bom porque chamou a atenção das pessoas, e o lado ruim é o de que muita gente não vai ter a oportunidade de ouvi-la.

A estréia do grupo no Rio aconteceu em março, no *Noites Cariocas*. A princípio, eles foram aceitos primeiro aqui e depois em São Paulo. Os *shows* do RPM são característicos marcantes, diz Luiz Schiavon. "Tem momentos em que todo mundo dança e, outros, todo mundo pára e presta atenção".

Segundo os componentes do grupo, "este tipo de reação é maravilhoso porque se o público pára e presta atenção, é porque estamos dizendo algumas coisas que faz pensar". Nos dias 5 e 6 de julho o RPM esteve de novo, no *Noites Cariocas*, dando um *show*. Agora, prepara uma *tournée* por diversas cidades.

O objetivo do grupo, depois dessa *tournée*, é montar um *show* em teatro, porque pode ser um *show* mais cuidado em todos os sentidos: iluminação, produção e outros recursos que queiram utilizar. O pessoal acha muito importante uma produção detalhada, para poderem oferecer ao público um *show* maravilhoso.

O RPM quer fazer tudo o que não foi feito. Para seus integrantes "ainda tem muita coisa pra se fazer".

DESCUBRA OS LEGENDÁRIOS MISTÉRIOS DAS

PIRÂMIDES

Garantia de Devolução de Dinheiro

Como Funciona?

CUPOM PARA UM TESTE GRATUITO a ser enviado ao Centro de Estudos Bio-Cosmicos. Caixa Postal 2608 - Cep. 20001 - Rio - RJ.

TELEVISÃO

Uma TV xerox

Quando nasceu a *TV Manchete* – há dois anos – o homem que vê televisão sentiu a alegria grande de ter ganho um novo espaço para a sua escolha. De saída a estação de Adolfo Bloch se mostrava nova e original nos seus lançamentos e com a beleza de uma imagem linda ia conquistando seu público, seduzido pelas suas inovações.

Para o meu gosto, a novidade musical da *Bar Academia* era um deslumbramento. Estava ali o programa que me tocava, pois cuidava da pobre música popular brasileira – coisa em que a *TV Globo* não se amarra. Em cada apresentação, não só a informação do novo "acadêmico" como também um retrospecto do nome em cuja cadeira iria sentar-se. Uma série de programas belíssimos: que de repente foram sendo apresentados sem dia certo, sem constância até que, sem aviso prévio, acabou. Com ele sumiram profissionais competentes, como Renato Sérgio e Maurício Sherman, este com uma folha de trabalho maravilhosa, que nem é preciso mencionar.

De tais tempos para cá a *Manchete* se faz em clima de filhote, como uma copiadora de modelos. A emissora do Bosi está fazendo o seu *Festival 20 anos* e a *Manchete* rebate com o seu de 2 anos... Agora, a programação *Manchete* ganha dois programas realmente de características globais, fazendo anunciar a novela *Antonio Maria*, que a *Globo* já apresentara com a presença genial de Sérgio Cardoso, e o *Tamanho Família*, que é uma reedição insossa da *Grande Família*, que Vianinha criara tempos atrás.

Em tudo e em todas as apresentações da *Manchete* sente-se o tom da *TV Globo*. E se isso é ruim para quem está fazendo a sua programação, muito pior é para o telespectador, que não tem escolha. Se a *Globo* tem o *Fantástico*, a *Manchete* tem o *Programa de Domingo*, ambos com a mesma linha de quadros apresentados e isso é, sem dúvida, tremenda falta de imaginação. Fica ruim para eu afirmar, pois lá trabalho, mas o telespectador está gozando das novidades e das ousadias da TVE, que bem poderia anunciar seu Festival de muitos anos, sem imitar ninguém.

Fernando Lobo

ALÍVIO

E quando acabar a eterna novela *Um Sonho a Mais*, ficará encerrado aquele riso permanente da Ana Amaral no fim de cada frase: rá, rá, rá, rá, rá, rá...

E SE NÃO BASTASSEM OS "MENUDOS" AINDA TEM "TREMENDO" AÍ PRA ENCHER!

DOSE TRIPLA

Esse presente é do grupo O "Trem da Alegria" de uma viagem a Porto Rico com direito a um encontro com os Menudos. Dose!

NÃO SÓ A TRILHA SONORA DO "ROQUE SANTEIRO" É MARAVILHOSA. TAMBÉM A SONOPLASTIA É SENSACIONAL. ATÉ ENTÃO, ATÉ ENTÃO!

DE REPENTE

Foi assim, de repente, que Berto Filho – uma das melhores vozes da TV – saiu da *Globo*. Não mais que de repente a TVE o tem agora num programa de esportes onde ele narra de maneira notável toda a resenha do dia. Um belo tento da pequenina TVE!

ESSE NELSON NED

Abriu o peito e disse tudo o que quis, numa entrevista a *O Globo*, o nosso Nelson Ned. Nesta altura um milionário – e isso não esconde – mas magoado com a pouca bola que lhe dá o público do Brasil. Vale destacar alguns trechos daquele texto, para se concluir que o nosso cantor não é de brincadeiras.

Apesar de falar fluentemente inglês, ele prefere não aparecer no mercado americano, "como Júlio Iglesias, que teve que se pendurar na Diana Ross para conseguir ser aceito".

MARCAS PREFERIDAS

Nelson Ned afirma: "mulher tem que ser brasileira, assim como dinheiro só americano e carro bom é alemão". Faltou a raça do cachorro...

MODÉSTIA

Adiante, finaliza o nosso artista: "Estou independente financeiramente, mas não posso parar porque não sei fazer outra coisa. Se o Sinatra e o Iglesias não param, por que eu iria parar?". E isso aí...

OS HORÁRIOS DAS TEVÊS ANDAM TORTOS NOS JORNAIS: RENÉE DE VIELMOND NÃO APRESENTA MAIS O PROGRAMA DE DOMINGO (TV MANCHETE) E O HORÁRIO DA XUXA COMEÇA ÀS CINCO.

DESFILE DE MODAS: O QUE MENOS SE VÊ SÃO OS MODELOS.

UMA BELEZA REVER O "BAR ESPERANÇA"! HUGO CARVANA VALE UM TIM TIM!

Por trás do vídeo

NORMA AJARA

As maldades do Poderoso Chefão

Daniel Filho, o nosso Poderoso Chefão da *TV Globo*, só arranja inimizades. Um exemplo: a atriz Heloísa Mafalda, a *Dona Pombinha* de *Roque Santeiro* era funcionária da *Globo* com carteira assinada e todos os direitos – férias, 13º – durante 20 anos. Além disso, é uma das responsáveis pelo sucesso da emissora. Nesse tempo todo, Heloísa só fez novelas e seriados de sucesso como, por exemplo, *A Grande Família*, *Saramandaia*, *Água Viva*, *Corpo a Corpo*, entre outras. Por determinação de Daniel Filho, ela foi demitida e passou a ser contratada por novela. Como o período de novelas é de seis a oito meses, terminou a novela, a atriz fica desempregada. Daniel Filho adora transmitir a quem trabalha uma enorme insegurança, para que todos vivam num clima de terror permanente. Agora, com Heloísa isso não aconteceu, pois com seu talento ela não ficará desempregada um dia sequer. Entretanto, ela não merecia esse tratamento, apesar de Daniel Filho tratar todas as pessoas como uma qualquer.

VALE-TUDO

Márcia Porto, a *Sandra* de *Um Sonho a Mais*, faz qualquer negócio para aparecer. No último carnaval ela foi a Eva, da *Escola de Samba Beija-Flor*. Só usou um biquini, mínimo, e colocou uma peruca, com cabelos longos, para cobrir os seios. Foi a grande atração da Escola de Samba. Agora ela criou um problema dentro da *TV Globo*. Para chamar a atenção dos colegas de gravação, ela entrou na emissora do Jardim Botânico sem estar com seu "Crachá" à mostra. Quando chegou à porta do camarim, o segurança pediu-lhe que o mostrasse e ela respondeu que estava na bolsa, recusou-se a exibi-lo. Como teimava entrar na "marra", o segurança a impediu, mas quando foi agredido por ela. Resultado: o segurança ganhou a "parada", ela teve que tirar da bolsa o "Crachá" e colocá-lo. Não adiantou nada querer fazer pose. Afinal, Márcia Porto, ainda falta muito para chegar a Fernanda Montenegro.

Márcia Porto: qualquer coisa para aparecer

Os artistas de um modo geral, têm suas manias. Ângela Maria, antes de entrar em cena, não dispensa um copo de café com bastante manteiga. Mistura o café com a manteiga, forma aquela pasta, e engole. Ângela Maria garante que a sua voz fica "tinindo" para todos os "agudos" que precisar dar. Roberto Carlos faz questão, em seu camarim, de uma mesa com todas as frutas. Antes de começar a cantar, ele dá uma mordidinha em cada uma. Ele garante que, com isso, o show sai do jeito que ele gosta. Jair Rodrigues, antes de pisar no palco, fica pulando igual a um "macaco". O Cauby diz que, assim, seu astral vai lá em cima e o show fica num pique incrível. Chacrinha, antes de entrar em cena, faz "xixi" dentro do camarim. Só que ele não usa o banheiro, não. Faz "xixi" no chão do camarim. Já imaginaram se a moda pega e os artistas começam a fazer "xixi" nos bastidores? Vai ser muito engraçado, ou mal cheiroso...

NUMA BOA

Fábio Júnior, apesar de separado de Glória Pires, faz questão absoluta de sempre estar com a filha do casal, a menina Cléo, de três aninhos. Ele acha que assim, a cabecinha da menina fica muito "boa". E faz questão, também, de sempre que está com ela não ir com nenhuma de suas namoradas. Glória Pires pensa da mesma maneira. Não aparece com nenhum namorado na frente da filha. Cleózinha é uma pessoa de "muita classe".

GENTE FINA

Arlete Salles, agora está casada com o maestro Ivan Paulo. O maestro Ivan Paulo foi casado com a atriz Rosana Pena. Rosana Pena está de namoro com Ronaldo Bôscoli. Outro dia os quatro se encontraram e foi aquela mistura entre eles. Mais tarde, no mesmo local, chegou Lúcio Mauro com a mulher. Lúcio Mauro foi casado com Arlete Salles. Todos ficaram numa alegria incrível. Gente fina é outra coisa.

JOSÉ CÂNDIDO DE CARVALHO

A altura das vertigens

Nada para modificar as pessoas do que cargo público, o poder. O patriota pega um biscate oficial, uma pontinha de repartição e o menos que faz é cortar relações com os amigos de barro. Diz, no espelho, enquanto prepara o termo de posse:

— Esta desgraça de rua com nome de vereador municipal não comporta uma nomeação como a minha. Vou embora amanhã mesmo.

Libertino Cascão, por exemplo, assim que arrebanhava uma subchefia qualquer de uma subdiretoria qualquer, tomava logo esta providência modificadora: comprava um óculos pretos. E Silvestrino Cascão, ao ser nomeado para a diretoria de Rendas Aduaneiras, mandou tirar a capota do carro, porque naquele tempo os carros tinham capotas de lona, para que todo mundo visse sua diretoria a olho nu. Mais modesto era Benjaminho Cruz, baixo funcionário da prefeitura de Jaú. Toda vez que era promovido, não podendo mudar nada na eternidade de sua repartição, mudava o corte do cabelo. Chegava na barbearia e falava grosso:

— Mete lá um cabelo à busca-pé na minha pessoa.

Não precisava dizer mais nada. A promoção estava na cabeça. O resto vinha no "Diário Municipal".

Joel Silveira

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

E o nosso amado Brasil, querido Joel Silveira, seria uma patria especial no dia em que os jornais noticiassem coisas assim:

— Foi condenado ontem a dez anos de prisão, pelo Juiz da Oitava Vara Criminal, do Rio de Janeiro, o repelente indivíduo Ferrabrás de Almeida que, por motivos fúteis, assassinou a tiros de revólver uma linda acácia em Jacarepaguá. A acácia, além de dar sombra, encantava a todos com a sua conversa de folhas caídas e flores amarelas. Deixou na mais negra orfandade uma penca de passarinhos.

A MORTE DAS ESTRELAS

E quando soube que americanos e russos estavam dando voltas na Lua, Sinhozinho Macabu, enrolando o cigarrinho de palha na porta do Centro Cívico 21 de Abril, da brava e histórica comarca de Sapui das Pedras, disse:

— Nesse andamento, joga foguete lá, joga foguete cá, vão acabar fazendo um furo no céu pelo qual furo vai entrar mais estrelas que peixes no mar. Com este prejudicativo, a noite vai ser mais desengrinada do que as mais desengrinadas escuridões. De ter o governo de inventar umas duas ou três estrelas para ninguém dizer que o céu é uma porcaria.

APENASMENTE UM ILUSTRE DESCONHECIDO

Um compadre meu, compositor de quatrocentos mil anos, diz que não frequento Campos dos Goitacazes como devia. Mas frequentar para quê, amigo velho? Em verdade, andando na Rua Direita ou na Praça São Salvador, sou mais desconhecido do que o Paulo Mendes Campos ou o Aurélio Buarque de Holanda. Certa ocasião, na porta do competente e venerando Alcemir Campista, o terceiro jornal mais antigo do Brasil, fui confundido, por um lindo grupo de moças, com Millôr Fernandes, esperado na cidade para fazer uma conferência. Respondi com humildade:

— Quem sou eu, meninas, para chegar aos pés do Millôr Fernandes? Sou apenas desembargador dos Agravos da Casa da Suplicação do Brasil. Sou de 1590, crianças.

As meninas riram e foram embora. Em flor.

Ademir, nos velhos tempos de glórias

A SELEÇÃO DOS DEUSES

E encontro na rua da Quitanda uma das minhas maiores admirações de moção e estrutura: Ademir Menezes. Quer por cristas e encantados anos remotos, de macio e curvas, nos estádios deste País. Num só minuto, nada mais que um minuto, Ademir decidia o destino de uma partida, inventando jogadas de rabiola, inesperadas e mortais. Pois quero saber dele, nesse encontro de rua, quais os onze jogadores da seleção de seus sonhos. Ademir não conversa. Escala seu time ao jeito antigo. Assim:

— Barbosa, Domingos da Guia e Nilton Santos; Djalma Santos, Danilo e Martinho; Garrincha, Zizinho, Leônidas, Pelé e Carreiro.

E claro que nessa seleção de deuses está faltando um: o próprio e insubstituível Ademir de Menezes.

LEON ELIACHAR

Festival dois anos (Parte final)

(Mais reprises pra comemorar os dois anos desta coluna RN)

HÁ duas formas de enriquecer: a que você está pensando e a que o outro já pensou.

○●○

NAMORADA boomerang *é aquela que a gente chuta de manhã e ela volta de noite.*

○●○

O MOTEL É O ÚNICO LUGAR DO MUNDO ONDE ANTES MAL ACOMPANHADO DO QUE SÓ.

○●○

E NOS PRESÍDIOS que se usa melhor a liberdade de ir-e-vir.

○●○

ACABARAM de inventar a bandeira-3: a Máxi-Táxi.

○●○

ALÔ, TELEFONI$$$$$$$$$TA, TENHO QUE DIS$$$$$$CAR DE NOVO?

○●○

O BOM cirurgião plástico vive cercado de mulheres feias e bonitas: as mesmas.

○●○

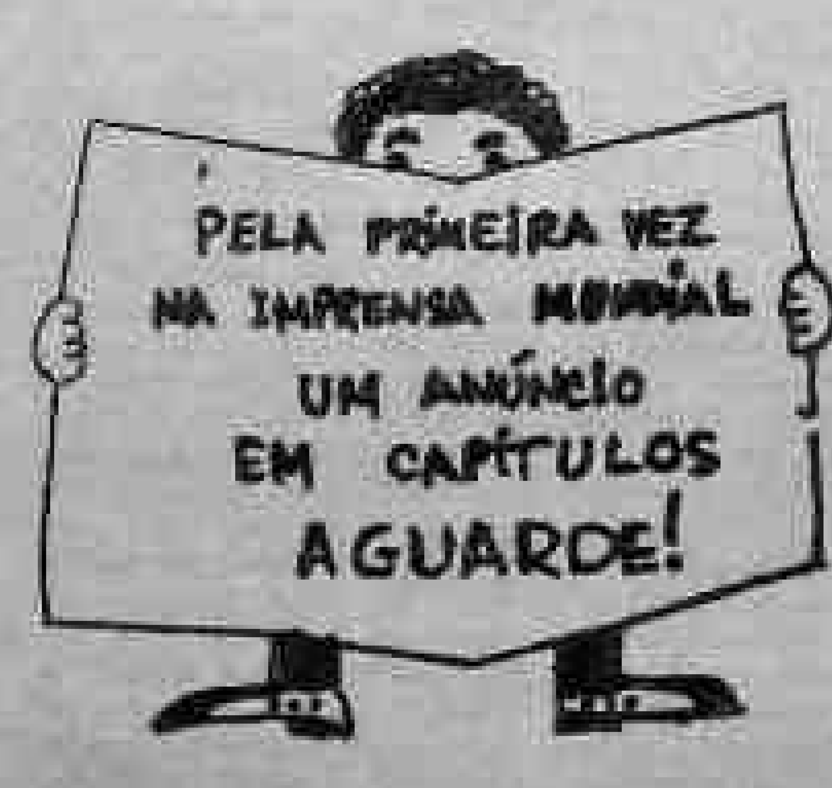
AS PRISÕES-ALBERGUE já existem há algum tempo: são as nossas casas.

○●○

A EDUCAÇÃO DO TRÂNSITO É IMPORTANTÍSSIMA — A COMEÇAR PELOS QUE O DIRIGEM.

○●○

EQUILÍBRIO é isso: metade dos trabalhadores estão desempregados e a outra metade em greve.



Maciel vem remando bem, assim como Aluízio Alves, mas o barco é pesado

A arte de pegar nos remos

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

Na fazenda do meu avô, havia um padre, meio alemão, meio paraibano, que adorava lombo de mula; assim encarapitado, percorria aquela espécie de sertão nulista, batizando almas iniciantes na vida terrena, encomendando-as ao Senhor ao chegar o fim da jornada, casando gente e intenções, escutando segredos e atribulações, aplicando unguentos espirituais, absolvendo malfeitos, extraindo dentes de graça e até ensinando o povo a contrariar o "Seu Coronel".

Um dia, Graziela, a mula, adoeceu; e o padre, embora relutante, só teve um remédio: descer o Paraíba de canoa, como de hábito levando a tiracolo o crucifixo e a peixeira (no caso de um falhar), afora a caipirinha e o sacristão, este, por sinal, excelente remador.

Lá pelas tantas, sobreveio uma tempestade, e toma água barquinho adentro, e tome pavor borda a fora. O sacristão, imagem do não-confiável São Pedro em matéria de coragem, juntou as mãos e começou a rezar.

O padre deu um berro: "Para com essa coisa, homem! Não é hora de rezar. É hora de pegar nos remos. Rema, diabo, que Deus auxilia."

Tenho para mim que o dr. Sarney deve gritar a mesma coisa à sua amarfanhada equipe, para qual o dr. Tancredo imaginou instalações elétricas de 110 volts, mas agora quer funcionar com 220.

Ou dá o grito ou o barco vai ao fundo, com os sacristãos todos de mãos postas, e os Partidos políticos com a mão atrás e outra na frente, dentro do seu artifidalismo.

De Tancredo Neves, o selecionador da equipe, cumpre, é claro preservar os ideais. Mas não é obrigatório preservar os escolhidos, em que pese as diligências de pessoas como por exemplo os srs. Aluízio Alves e Marco Maciel. Cumpre também seguir-lhe os ideais na tarefa comum, e construir uma nova democracia, no realismo, autenticamente. Impõe-se, não apenas isso não, configurá-la e uma Nova República que honra, diante do espelho, os vícios e os malefícios da Velha República.

Gente, pegue nos remos, reme à vontade!

Ou isso, ou o País não demora a ser sol de debaixo d'água e, o que é pior, a pelasnia, sem crucifixo e sem equipamento de mergulho.

A MPB TOMOU A DEFESA DO NORDESTE.

O Governo Gonzaga Mota, em nome dos cearenses, agradece a todos os artistas da Música Popular Brasileira que levantaram suas vozes pelo Nordeste na gravação do disco "Seca d'água."

"Todo artista tem que ir onde o povo está."

GOVERNO GONZAGA MOTA
Participação e bem-estar

Não está fácil segurar a barra das gravaduras. Quem é do samba está dançando na fila de espera pois a rapaziada do *rock* tem primazia. Então, como é que ficamos? Uma grande gravadora está fazendo curta a sua lista de sambistas e gorda a dos seus roqueiros audazes. E haja ***sonho blue*** por aí espalhando cultura!

NARA e TOM

A Nara bastam seu cantar suave e seu violão para enfrentar a gritaria dos roqueiros

Tom, aqui e lá fora, um banho de competência de quem sabe das coisas

Dois "cobras" da MPB que não temem as palhaçadas dos medíocres roqueiros

FERNANDO LOBO

De dentro daquela calma Nara se faz uma leoa neste mundo de disputas que cresce atualmente, principalmente no terreno das gravadoras. As multinacionais andam ouriçadas e abrem a sua porta de difícil acesso, já de fotógrafo em punho, para a meninada que chega de cabelo *punk*, roupas loucamente coloridas, aquele falar que não se entende e um visual super-hiper estranho para impressionar.

Mesmo que o nível musical do grupo seja mole, o produtor não olha pra isso. Ele quer ver o [illegible] do visual do novo pessoal que vem trazendo uma onda que fala de estranhas coisas, sabe como é!

E essas gravadoras nunca ti[illegible]nou conhecimento de ser participante de coisa nenhuma que tenha a ver com cultura, preservação de raízes, pesquisas honestas e coisas que só cabem na cabeça dos que amam a música popular brasileira, ela se apega ao primeiro bafo de meninada fera que possa vir para um lançamento espetacular de muito som, muita fumaça, muito barulho, muita ginástica e bom resultado financeiro. Faturar é o objetivo da gravadora. Qualidade é uma palavra que ela não usa.

OS BONS RESISTEM

Para sobreviver a essa avalanche de mediocridade patrocinada pelos homens de mando é preciso ter muito jogo de cintura. E é o que tem Nara Leão, que sabiamente — com muita ousadia — tem encabulado os que dirigem os destinos do repertório lançado, repetindo o que é bom e certo da nossa MPB.

Enquanto berram os *Dominós* na sua dancinha inventada de *Menudos*, enquanto pulam e pululam *Tritis* e *Abóboras* numa performance agitada de pulos e urros, Nara se faz calma e canta com suavidade e beleza. E acontece o fenômeno do respeito à sua arte, à grandeza do seu trabalho, ao cuidado da sua escolha de repertório.

Quando, recentemente, fez seu teste maior cantando sozinha (ela e o seu violão) numa casa noturna — o *People* — não contava fazer com que a gente da noite se comportasse em silêncio para ouvir o seu repertório, aquele menino que a elegeu "musa da bossa nova".

Recentemente, Tom Jobim apareceu no *Scala*, em três apresentações. E seu público de sair pelo ladrão! Dali foi para o *Maksoud*, dali para Salvador, dali para a TVE, dali para a Europa, que o tem programado.

Engraçado é se dizer que o que é bom é esse *rock* ordinário que anda por aí, ridiculamente arrocado do que foi de autêntico — vindo de fora — no *Rock in Rio*. Do público enorme quando o intérprete de fato é de qualidade. Essa verdade é a tal ponto presente que a coisa repercute e a apresentação se espelha, não só pelo Brasil como pelos países musicalmente importantes. Se estou com dois exemplos de preferência como assunto, posso frisar que Nara como Tom passaram fronteiras levando música brasileira, desarmados de guitarras elétricas, sem as caras pintadas de xavantes. Tom outra vez indo para a Europa e Estados Unidos e Nara voltando do Japão para onde levou um grupo brasileiro, que é o *Premeditando o Breque*, além da *Camerata Carioca* e mais um dos responsáveis pelo nascimento da *bossa nova*, o violonista Roberto Menescal.

Nesse tempo de passagens e estadias caras, os empresários não regateiam preços, pois sabem bem que há público bom para assistir espetáculos de alto nível. E aí, nessa sopa, que as gravadoras entram. Elas não arriscam nem bancam nada. Só pegam prato feito. Vem disco novo de *Nara por aí* com Menescal a tiracolo! Ainda bem

BRASILIA

Expedicto Quintas

SINAL DOS TEMPOS

As repercussões da reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em 1985, foram bem menos expressivas do que aquelas apresentadas pelos períodos governamentais anteriores, do calendário da Velha República. Uma das razões encontradas para essa desativação está no fato de que mais de 2/3 dos integrantes da SBPC galgaram posições de liderança na Nova República. Para muitos o progresso era questão pessoal, nada tendo de comum com as questões de ciência.

POLÍTICA DE PREÇOS

A Secretaria de Abastecimento e Preços foi atropelada pela ganância dos frigoríficos, perdendo a primeira grande batalha da guerra santa que move contra os abusos dos preços. Resta agora ao CIP e à SEAP manter a disposição de lutar contra os abusos, sem abrir mão da política que montaram. A maioria torce pelo acerto e uma pequena minoria aguarda ansiosa a derrubada do quadro da SEAF.

BANCOS ESTADUAIS

Os bancos comerciais estaduais estão exigindo justiça para o pleito que os livrará de uma carga tributária injusta, relativamente à contribuição para o PIS/PASEP que lhes está sendo exigida. Pela simples circunstância de serem agentes repassadores de recursos públicos, estão sendo duplamente tributados, com prejuízos vultosos, calculados de forma imprópria, sobre os lucros operacionais. Algo precisa ser feito para corrigir essa distorção.

FECHO DE OURO

A escolha de Luiz Gutemberg para as especialíssimas funções de assessoramento na área de comunicação social para a divulgação do governo está sendo aplaudida por todas as categorias profissionais que atuam no ramo. Gutemberg tem cancha, tem experiência, tem competência e acima de tudo bom senso para estabelecer a harmonia necessária a um setor altamente sensível. O homem certo para o lugar certo.

José Sarney

Maturação política, credencial de Sarney

Um dos melhores credenciamentos do Presidente José Sarney, capaz de consolidar a sua posição na liderança maior do país, está no fato incontroverso de sua maturação política, consolidada logo no início de sua carreira política quando alcançou, há cerca de 25 anos, o Governo do Estado do Maranhão. Ainda jovem viu-se alçado às culminâncias da Chefia Executiva de seu Estado, posição que todos almejam mas que pouquíssimos conseguem alcançar. Hoje, com a idade em que geralmente os políticos estão pleiteando governar os seus Estados, o Presidente José Sarney governa a República.

Sarney vem de uma safra de homens públicos que caminharam juntos e juntos experimentaram vitórias e derrotas memoráveis, onde pontificaram Lameira Bittencourt, Vitorino Freire, Petrônio Portela, Paulo Sarasate, Raul Barbosa, José Augusto, Muniz Falcão, Mangabeira (João e Octavio), Aliomar Baleeiro, Carlos Lacerda, Adauto Lúcio Cardoso, Heitor Beltrão, Agamenon Magalhães, Bilac Pinto, Gabriel Passos, Moura Andrade, Café Filho, Jorge Lacerda, Nereu Ramos, Leoberto Leal, Alberto Pasqualini, Flores da Cunha, Fernando Ferrari, Felinto Müller, Pedro Ludovico, entre muitos outros. Embora distanciados em faixa etária, tentaram antes a partir da década de 1950. Sua formação política, portanto, é de grau superior e superiormente desenvolvida, não lhe faltando vivência nas alturas do mando e nas planícies da oposição.

Sabe o Presidente Sarney que a mídia da imprensa é quase que exclusivamente funcional, reservando um mínimo de considerações pessoais para os registros de convenção. A freqüência nas páginas e horários nobres é diretamente proporcional à posição que o enfocado ocupa na hierarquia do Poder.

Dutra, Getúlio, Juscelino, Jânio, Jango, Castelo Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel, Figueiredo e Tancredo tiveram manchetes gordas e persistentes e que foram sendo esvaziadas à medida em que ficaram distanciadas no tempo.

Sarney conhece os caminhos da Memória nacional e sabe como percorrê-los. E nessa direção está formulando o seu projeto para inscrever seu nome e sua obra na galeria dos imortais brasileiros.

RADAR

ECO 1 — Podem apostar num final feliz os que acompanham o duelo travado entre os ministros Francisco Dornelles e João Sayad. A batuta do Presidente José Sarney passou a comandar as grandes controvérsias da problemática financeira do país. Vai dar Sarney na cabeça.

ECO 2 — Quem está colhendo louros da melhor espécie é o Governador José Aparecido de Oliveira. Sua pronta intervenção, mandando levantar a trama que resultou no assassinato de Mário Eugênio, abriu de forma ampla o credenciamento para atuar nas áreas do GDF. Está, agora, enfrentando a malha dos condomínios imobiliários, depois de ter sanado os pontos de instabilidade criados ao longo da greve dos professores e dos médicos de Brasília. Deve ganhar de goleada.

ECO 3 — Quem anda com sua cotação é o Ministro da Previdência, Waldir Pires, que enfrentando uma das mais complexas greves do setor público. Até a oportunidade de ser "bonzinho" lhe está sendo negada, com demonstrações inequívocas de interesses políticos rondando a área da Previdência.

ECO 4 — Volta a brilhar a estrela política do Sr. Leonel Brizola. O movimento paredista na categoria médica colocou toda a estrutura assistencial de seu lado, contando o governador com a aliança eventual dos serviços médicos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

ECO 5 — Volta o perigo de implosão do PMDB, por força das definições dos Diretórios Municipais, ante as eleições a terem lugar no próximo mês de novembro. A classe política se vê diante de lideranças que são muito mais individualistas do que do PMDB. O partido, pelo visto, só serve para apoiar projetos pessoais. Estamos engatinhando em termos de democracia.

ECO 6 — Existe um grupo de amigos de Tancredo Neves fazendo uma avaliação sobre o esvaziamento do nome do grande líder no discurso político brasileiro. Os mais exaltados entendem ser sintoma do injusto o distanciamento de Tancredo de um processo que somente se formou por força das pregações e das lutas do falecido líder e que contribuíram em 99,999 por cento para o estado de coisas atual. Apesar de tudo.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

PONTO DE ENCONTRO

INTELECTUAIS

Nunca houve tanto intelectual no Brasil como na hora presente. Pululam por todos os cantos e facilmente encheram o Casa Grande, aqui no Rio, que parece ser a sede oficial da farta safra produzida pela recentíssima "intelligentsia" nacional.

A maioria desses luminares promete até publicar qualquer dia desses o seu primeiro poema ou o seu primeiro conto. E há até alguns mais decididos, que já anunciam ensaios críticos sobre a própria obra — que ainda não elaboraram. Talvez por falta de tempo.

SOPA

Pelos cálculos de quem conhece o assunto, aquele que quiser ser eleito para a próxima Constituinte terá que gastar pelo menos cerca de 6 bilhões de cruzeiros.
Uma ninharia, para os fartos senhores da FIESP.

AO MORRO

Pela primeira vez em toda a sua história, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio de Janeiro, deixa o asfalto para subir o morro. E a primeira favela escolhida foi a da Coroa, em Santa Teresa, no Rio, onde a OAB/RJ mantém um posto avançado para dar assistência jurídica de graça aos favelados. Esse trabalho, confessa o presidente da Ordem, criminalista Nilo Batista, tem uma finalidade muito especial: mostrar ao favelado os seus direitos e também os seus deveres. "A maioria das pessoas que mora no morro não procura um advogado por dois motivos, principalmente: por desconhecer a lei e por serem raros os serviços de um advogado."

A RUÍNA

Afora outros relatórios não menos contundentes, o GEIPOT, baseado em estudo recente, conclui que 45 por cento das rodovias nacionais se encontram em petição de miséria. Não escapam à ruína nem mesmo as estradas de rodagem entre os pólos principais de desenvolvimento e de petróleo.

Se demorar muito o atendimento, a percentagem das rodovias em péssimo estado aumentará para 65 por cento.

Um cálculo escandaloso é que, só com o dinheiro doado ao Brasilinvest, se poderiam recuperar 25 por cento dessas estradas. Logo...

IN-GENTE

Fernando Augusto de Sá Neto é o novo gerente de banquetes e convenções do *Rio Palace*. • Por sua vez, a nova gerente de vendas do hotel é *Lucie Koeun*, com cursos de *marketing* em Miami, Nova Iorque e São Francisco. • Está melhorando cada vez mais o memorial de assuntos sociais, do Rio, *The best of piece*, de *Benício Braga*. • *Paulo Marcos Ribeiro*, Gerente de Publicidade e Promoções da *Rede de Hotéis Othon*, anuncia a conclusão do programa de redecoração e reformas do *Pajuçara Othon Hotel*, de Maceió. A mudança é completa e durou seis meses para ser concluída. • *Joel Silveira* mergulhado até a alma na elaboração de suas memórias. O primeiro volume estará nas livrarias dentro de 60 dias, pela *Record*.

A FOTO DO FATO

Em almoço que reuniu os maiores "cobras" de imprensa do Rio, foi feito o lançamento das bases do Prêmio Esso de Jornalismo 85 que está completando 30 anos. Serão, desta vez, distribuídos Cr$ 23 milhões em prêmios, cabendo ao primeiro colocado Cr$ 5 milhões. A novidade deste ano é o prêmio de informação política, segundo anunciou o gerente do departamento de assuntos públicos da Esso, Wanlyr B. Nogueira (foto), tendo ao lado, a partir da esquerda, os jornalistas Calheiros Bonfim, Mário de Moraes (o primeiro a ganhar o prêmio) e Carlos Alberto de Oliveira, o Caó, ex-Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio e atualmente Secretário do Trabalho e Habitação.

AGRESSÃO À CRIANÇA

QUEM AMA NÃO BATE

PAULO ROBERTO PERES

A médica Celina Guerra e Silva, especialista em psiquiatria infantil do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo, onde dirige o Serviço de Higiene Mental, afirma que beliscões e tapas prejudicam as crianças por toda a vida e devem ser substituídos por amor e compreensão.

Os efeitos da punição física podem levar à retração e timidez

Celina observa que "as crianças são muito mais maltratadas pelos adultos do que normalmente se imagina. Sofrem em vários aspectos. Por um lado há a violência psicológica comandada por pais, que tratam os filhos com indiferença ou com reprovações constantes. Há ainda os pais que julgando-se liberais, tudo permitem aos filhos, causando-lhes com isso graves transtornos que os acompanharão pela vida afora. Existe também a violência física, das surras rotineiras até as agressões mais graves, que chegam a exigir o internamento da criança em hospital".

A médica explica que hoje as crianças não apanham tanto como antigamente. "Os pais agora sabem que uma criança que apanha constantemente poderá sofrer graves perturbações de personalidade. Mas ainda se espancam crianças mais do que se imagina. Atualmente, já não se encontram mais adultos defendendo abertamente o castigo físico como recurso educacional. Quando admitem que bateram, afirmam logo em seguida que prefeririam não ter feito isso. Mas a violência contra a criança sempre existiu na sociedade. Abraão esteve prestes a imolar seu filho Isaac. Moisés foi abandonado num cesto. Esparta matava as crianças com defeitos físicos".

A criança punida fisicamente pode passar a acreditar que não gostam dela, adverte Celina Silva. "Uma das consequências dos castigos físicos é levar eventualmente a criança a desenvolver personalidade insegura, retraída, excessivamente tímida, medrosa. Ou, então, pode acontecer o contrário: a criança se rebela a tal ponto que se torna um jovem, ou um adulto, violento. Evidentemente, não é sempre assim. Há surras e surras e, sobretudo, existem demonstrações de mais ou menos amor dos pais pelos filhos em outros momentos".

Segundo a psiquiatra, os pais batem mais nos filhos porque eles os desobedecem. As crianças mais novas, por exemplo, são birrentas e voluntariosas. Fato absolutamente normal. Todavia, a verdadeira razão para bater vem do interior do próprio adulto. "Ele transforma a criança em bode expiatório para seus problemas. Com suas intervenções, seu barulho, suas brincadeiras e com sua birra, uma criança perturba a dinâmica do adulto. Então, ele usa a ciata como válvula de escape para suas emoções".

Beliscões, tapas e puxões de orelhas podem ter um significado terrível para as crianças, diz Celina. "Muitas vezes elas nem entendem por que estão sendo punidas desse modo tão rude. Ficam revoltadas, e têm razão. Afinal, é injusto querer domesticar um ser humano que, além do mais, é indefeso".

As marcas da agressividade nem sempre são constatadas

Sobre o que deve fazer um pai cujo filho quebra alguma coisa, Celina explica que o ser humano tem suas etapas evolutivas diferenciadas. A criança quebra um cinzeiro e o adolescente tentará fazer desafios. Os pais devem esperar por tais manifestações. Quanto ao cinzeiro, cabe ao adulto não deixá-lo ao alcance da criança, que precisa reconhecer o mundo em volta manipulando objetos.

"Quando as crianças tinham mais espaço para brincar", salienta Celina Silva, "esses problemas eram menores. Mas elas não vão deixar de fazer essas coisas só porque apanham. Aprendem por outros mecanismos muito mais complexos, entre os quais está o exemplo que lhes dão os mais velhos. Afinal, as crianças aprendem coisas tão difíceis como andar e falar sem que sejam ameaçadas".

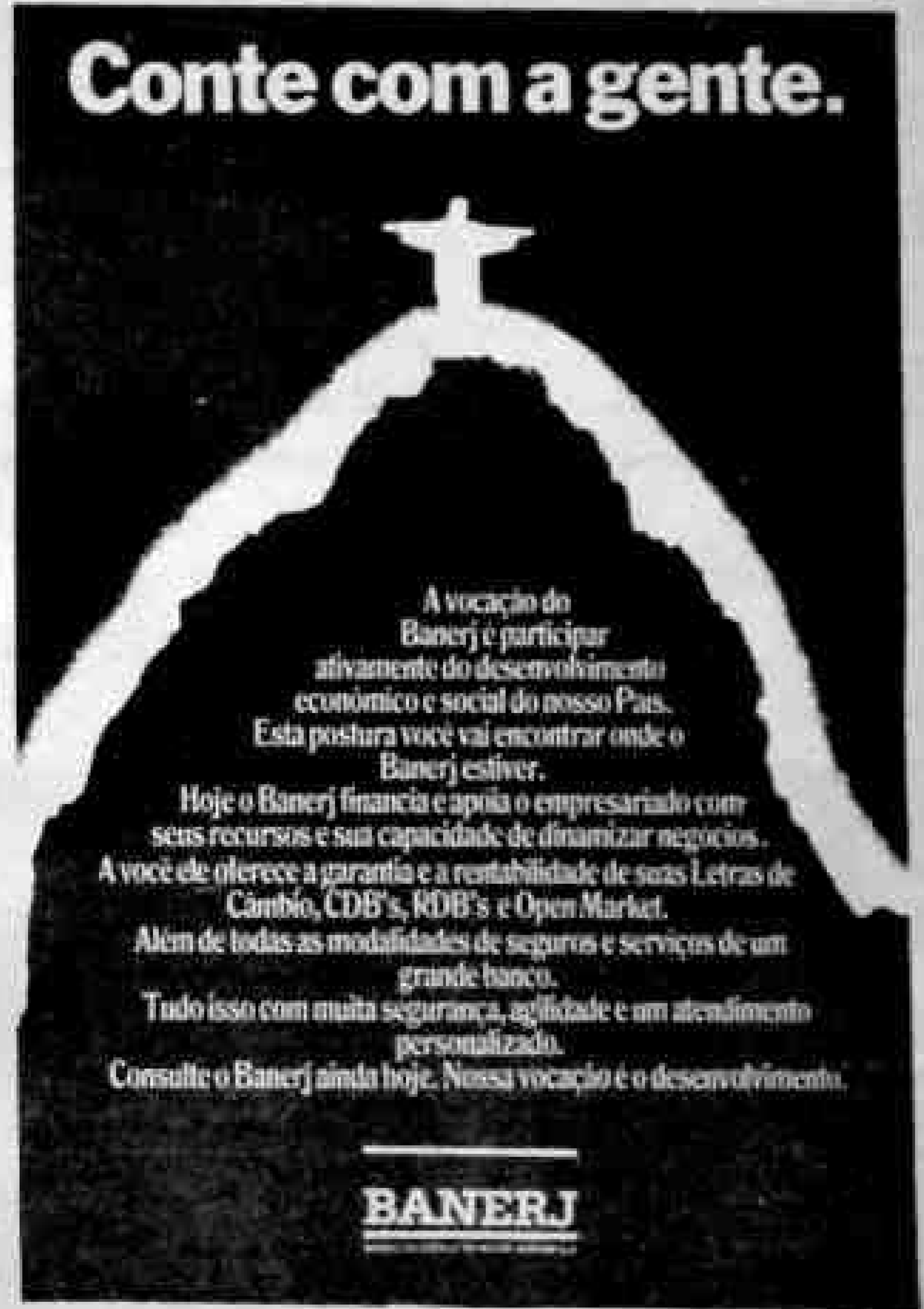
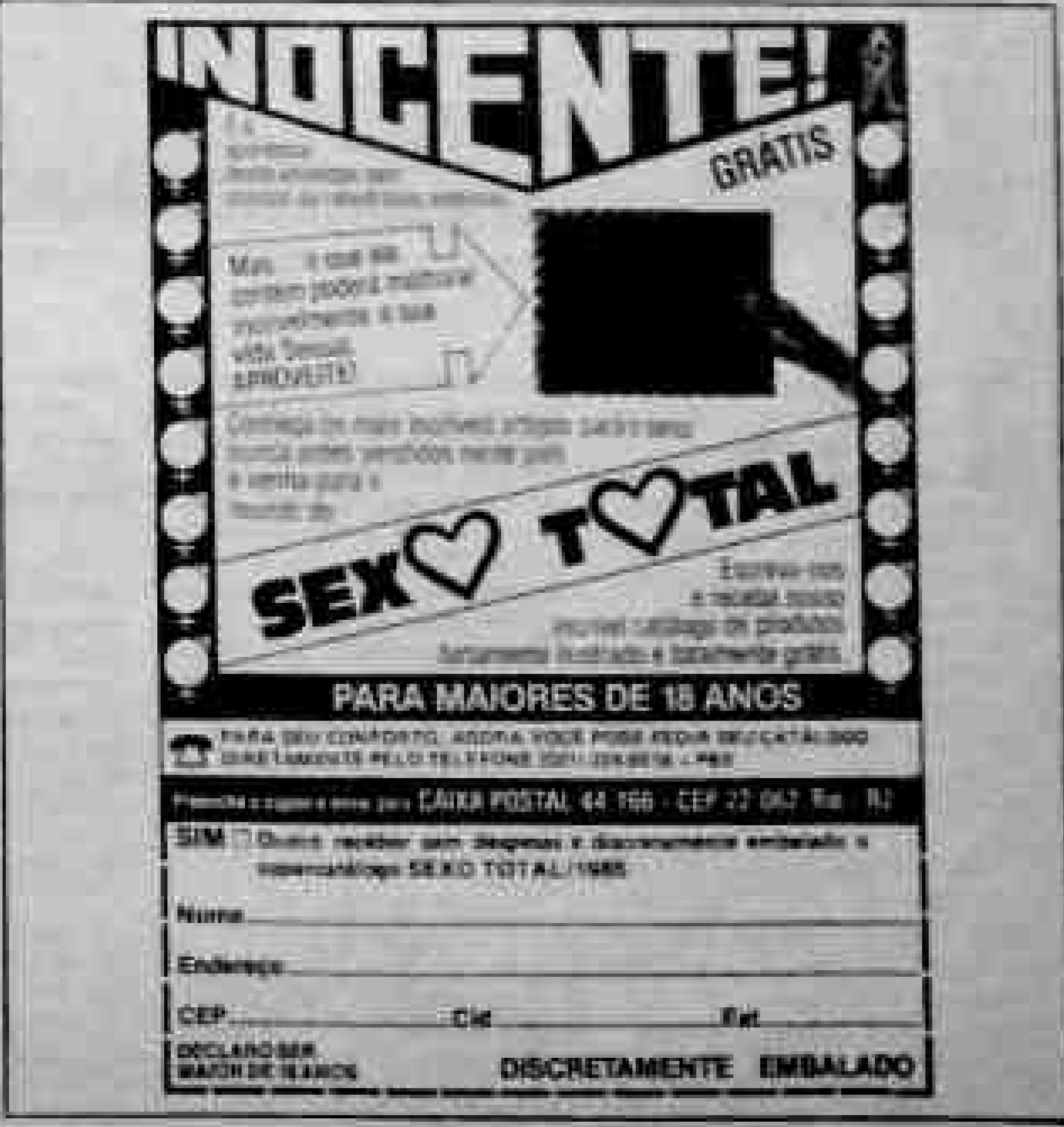
A psiquiatra acha errado os pais deixarem os filhos fazerem o que querem. "Esses pais podem pensar que são liberais, mas na verdade estão ignorando seus filhos, estão se ausentando de sua educação. Para se tornar um adulto normal, que saiba conviver em sociedade, a criança tem de sofrer limitações. A criança, aliás, pede que o adulto lhe mostre seus limites. Certas manifestações, como a birra, são às vezes um sinal disso. Os adolescentes também costumam testar a segurança dos adultos fazendo coisas ou defendendo pontos de vista que os pais condenam para verem até onde os mais velhos estão seguros de suas posições".

"Nesses casos", prossegue Celina Silva, "o adulto precisa intervir com autoridade, não com autoritarismo, nem com pancadas. Deve dizer que aquilo que o filho fez está errado. Se está com raiva, deve dizer que ficou com raiva. Muitos pais que se consideram liberais, não sabendo negar coisas aos filhos, agem erradamente. É um tipo de educação desinteressada, em nada liberal, pois os adultos se retraem e a criança passa a agir como quer".

Esse tipo de educação, diz Celina Silva, pode favorecer o desenvolvimento de indivíduos incapazes de suportar as frustrações da vida. Essas pessoas costumam sofrer muito, pois nossa vida em sociedade tem limites e quem os quebra recebe alguma punição. Além disso, a criança educada sem aprender que há limites é voraz e, ao mesmo tempo, sempre insatisfeita.

A psiquiatra alerta que não existe meio-termo adequado. "De um lado a criança a quem se permite tudo e do outro a criança maltratada. São ambas infelizes. Quando falo em crianças maltratadas, refiro-me não apenas àquelas que apanham, pois um tapa, uma vez ou outra, pesa menos que a rejeição constante. Se após o tapa, num momento de descontrole, a mãe conversa delicadamente com a criança, mostrando-lhe por que bateu. O desprezo, a frieza, a distância machucam mais e devem ser evitados".

A violência contra crianças revela fatos assustadores, explica Celina Silva. "Há casos em que bebês aparecem com costelas quebradas de ambos os lados do tórax, simetricamente. Vê-se logo que foi apertada com raiva. Um tombo não pode provocar resultados assim. Quando tento diagnosticar corretamente um desses casos, definido como síndrome pela Organização Mundial de Saúde, converso com os pais para procurar evitar novas agressões. Mas se constato a síndrome, comunico o fato ao Juizado de Menores, que toma as providências cabíveis. A criança pode até ser retirada da casa dos pais".

Segundo a psiquiatra, esses casos ocorrem por serem atos patológicos, com motivações variadas. "Mas nada justifica tal violência contra a criança. Pelo que venho observando, um adulto pode chegar a esse extremo com o filho até por coisas banais como o choro insistente da criança na madrugada. Alguns maridos desconfiam que o filho não é seu e agridem a criança. Algumas mães fazem o mesmo porque nunca quiseram a criança e sentem-se prejudicadas com sua presença".

Contra esses abusos, Celina Silva, recomenda que "entre outras coisas deve se fazer uma campanha pública em escolas, creches e órgãos que lidam com crianças, para alertar as pessoas que nelas trabalham, sobre as marcas de violência doentia que muitas vezes aparecem no corpo das crianças. O problema existe no mundo inteiro e não é privilégio de uma classe social. No Brasil, está apenas começando a ser estudado, mas com indícios alarmantes".